



## MISTO DE GOLEADA E LIDERANÇA

Com uma equipe quase totalmente formada por atletas considerados reservas, o Atlético não teve trabalho para ganhar a Uberlândia por 4 a 0, ontem, no Parque do Sabid. Com pouco mais de 10 minutos do 1º tempo, o Galo já havia aberto 2 a 0, com gols de Sasha e Arano **(foto)**. Na etapa final, Fábio Gomes e Ademir fecharam o placar. Beneficiado pela derrota do Cruzeiro para o América, o alvinegro assume a liderança do Campeonato Mineiro. **PÁGINA 13**



## VITÓRIA DO COELHO. BRONCA AZUL

Em jogo marcado pela revolta cruzeirense com o arbitragem, o América venceu o Cruzeiro, assumiu a vice-liderança do Estadual e empurrou o adversário para a quarta posição. A equipe celeste, com um gol mal anulado aos 15 do 1º tempo, teve um jogador expulso corretamente três minutos depois e viu o Coelho saltar na frente aos 23, em cobrança perfeita de falta do ex-atleticano Patr. Alié fechou o placar **(foto)** após falha defensiva. **PÁGINA 14**

MINA DE PAU BRANCO, DA VALLOUREC, EM NOVA LIMA

# RISCO DE NOVA DEVASTAÇÃO

Quase um mês após transbordamento de lama, ameaça à BR-040 e ao meio ambiente não foi afastada

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisBrasil



Sinais do vazamento ainda são nítidos acima da rodovia, que é monitorada continuamente para interdição em caso de mais incidentes

Com o vazamento de um dique da Mina de Pau Branco, da mineradora Vallourec, caminhando para completar um mês, não está afastado o risco de novos estragos ambientais e mesmo para a estrutura da movimentada BR-040 na altura de Nova Lima, na Grande BH. Os sinais do transbordamento de 8 de janeiro, que chegou a interromper a rodovia, ainda são nítidos na área, onde operários trabalham em obras de contenção e recuperação. Mas os serviços não foram capazes de eliminar a ameaça ao tráfego no trecho abaixo do complexo minerário, que permanece classificado como "área vermelha". Isso porque as estruturas envolvidas no transbordamento seguem em nível 2 de emergência, um patamar abaixo do estágio de desastre iminente. Para garantir a segurança de motoristas, trabalhadores monitoram o local continuamente, em contato com serviços de vigilância das áreas afetadas, e estão preparados para interdição novamente a via, caso necessário. Fiscalização no local apontou que houve destruição da vegetação e de habitats naturais e humanos, além de contaminação de cursos d'água, inclusive em unidades de conservação. Porém, a empresa recorreu da multa de R\$ 288 milhões imposta pelo estado, alegando ainda não ser possível dimensionar os danos. **PÁGINA 5**

● O TRECHO DA BR-040 ENTRE BRUMADINHO E NOVA LIMA É MONITORADO E CONSIDERADO "ÁREA VERMELHA", DE ALTO RISCO, POIS AS ESTRUTURAS AFETADAS PELO TRANSBORDAMENTO SE ENCONTRAM EM NÍVEL 2 DO PLANO DE EMERGÊNCIA, COM NECESSIDADE DE REPAROS IMEDIATOS

# MINAS TEM RECORDE DE MORTES EM 140 DIAS

COM 109 ÓBITOS CAUSADOS PELA COVID-19 EM 24 HORAS, ESTADO TEM O MAIS ALTO NÚMERO DESDE MEADOS DE SETEMBRO. TOTAL DE CASOS É O 2º MAIOR DA PANDEMIA

PÁGINA 8

## Pacheco cobra respeito à voz das urnas

Na abertura da ano legislativo - e também eleitoral -, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD - MG), cobrou respeito à democracia e ao resultado das urnas. "Estejamos vigilantes contra a mínima insinuação de investida autoritária", disse, diante dos chelos das demais potências, Jair Bolsonaro e Luiz Fux. **PÁGINA 3**



## Ouçã também com os olhos

Na comemoração dos 50 anos do álbum "Clube do Esquina", que deu origem ao movimento homônimo, exposição no Centro Cultural Unimed - BH **(foto)** homenageia o cinquentário com uma imersão, também por meio de imagens, em 12 cenas selecionadas. **CAP10**

## PF INCRIMINA BOLSONARO; SUPREMO ACIONA PGR

PÁGINA 2

LUTO NA POLÍTICA  
TILDEN SANTIAGO, FUNDADOR DO PT, É VÍTIMA DA COVID-19  
PÁGINA 4



9771809 987052

**Faça parte do nosso grupo  
exclusivo no Telegram!**



**@Jornaisbrasil**

**JORNAIS  
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>



## BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

### No retorno ao Congresso, o tom mineiro prevalece

O presidente do Congresso disse que a defesa da democracia em ano eleitoral é um dos desafios do Brasil em 2022. O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ressaltou que a democracia há de ser, antes, um compromisso de todos e de cada um dos brasileiros.

Ele leu ontem a mensagem na sessão de reabertura dos trabalhos do Poder Legislativo. E destacou o respeito à democracia e a defesa de que "o processo eleitoral não seja afetado por manipulações de disfarces em massa através de robôs".

Para prever um ano eleitoral politicamente árido, Rodrigo Pacheco destacou que os candidatos acreditam no debate de ideias, concretiza de propostas e respeito às divergências. Mais do que simplesmente preservar a democracia que conquistamos, cabe ao Congresso Nacional, a cada ano legislativo, a vontade permanente e a ação constante capaz de aprimorá-la.

E disse mais: "Os candidatos, acreditando no debate de ideias, concretiza de propostas e respeito às divergências. Das instituições da República, esperamos a fiscalização e punição daqueles que atentem contra o processo eleitoral. Do eleitor, requeiramos senso crítico e responsabilidade para distinguir fatos verdadeiros das incoerências e fake news".

Após o discurso do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), Rodrigo Pacheco defendeu a ciência e as vacinas e classificou como um desafio a defesa da democracia no ano eleitoral de 2022. No campo da desinformação, Bolsonaro, com frequência, defendeu mentiras e teses infelizes contra a COVID-19. Não foi.

Só mais um registro: os cerca de 36 milhões de aposentados, pensionistas e outras titulares de benefícios pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) não terão que fazer mais a prova de vida presencialmente. O anúncio foi feito pelo presidente do INSS, José Carlos Oliveira, ontem, durante cerimônia no Palácio do Planalto.

O presidente Bolsonaro entrou mudado e saiu calado, mas foi ele quem assinou a portaria com as novas regras. Agora, a prova de vida será feita pelo próprio governo, que consiliará bases de dados públicas e privadas para saber se a pessoa está viva.

Para validar a mudança, entre os lares de dados que serão consultados estão a da renovação da carteira de identidade, do passaporte e a do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o registro de votos.

## POLÍTICA

### Tem que punir

Moisés Kabbagme, de 24 anos, foi espancado até a morte. Urgente informações e providências acerca do assassinato. É urgente apurar as circunstâncias da morte e punir os responsáveis, como um recado claro de que as instituições não permitirão nem sombra de impunidade em episódios dessa natureza. pediu o senador Humberto Costa (PT-PE). Ele foi acompanhado pelo colega Paulo Paim (PT-RS), que preside a Comissão Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados. "Dilacerante e revoltante", ressaltou a senadora Zenaide Maia (Pros-RN).

### Foi espancado

Kabbagme, que chegou ao Brasil como refugiado quando tinha 11 anos, trabalhava informalmente em um quiosque na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Remunerado por diárias, ele foi espancado até a morte depois de cobrar por dois dias de serviço não pagos. Laudo do Instituto Médico-Legal (IML) apontou traumatismo do tórax, com contusão pulmonar, causada por ação contundente. A Delegacia de Homicídios analisou imagens de câmeras de segurança do quiosque onde o rapaz trabalhava. Três agressores já foram identificados e detidos.

### O ausente

O procurador-geral da República, Augusto Aras, testou positivo para pandemia da COVID-19 e ficará trabalhando de forma remota pelos próximos cinco dias. O diagnóstico foi feito após exame de rotina. Aras está assintomático e, por recomendação médica, ficará afastado do gabinete na Procuradoria-Geral da República ao longo desta semana. Em decorrência do diagnóstico, ele não participou da sessão de reabertura do ano legislativo no Congresso. Essa é a segunda vez que Augusto Aras é infectado pelo novo coronavírus.

### Afago à imprensa

Os senhores nunca me viram aqui no Parlamento pedir para regular a mídia e da internet, espero que isso não seja regulamentado por qualquer outro poder. A nossa liberdade acima de tudo. Também nunca vi aqui a mídia a reforma trabalhista aprovada pelo nosso Congresso. Sempre respeitamos a harmonia e a independência entre os poderes, declarou o presidente Jair Bolsonaro na reabertura do Congresso Nacional. E fez questão de ressaltar: "Não devemos que qualquer um ouse regular a mídia, não interessa por qual intenção e objetivo. A nossa liberdade de imprensa não pode ser violada por quem quer que seja neste país".

### Presidente do Senado e do Congresso faz discurso em defesa de lisura do processo eleitoral



### Recuperação fiscal

O governo de Romeu Zema (Novo) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para viabilizar a votação, na Assembleia Legislativa, da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. A Ação da Advocacia Geral do Estado (AGE) à Suprema Corte motivou a Assembleia a pedir para ser ouvida no caso antes que o ministro Kassio Nunes Marques (fio), responsável pelo processo, emita qualquer decisão. O Regime de Recuperação Fiscal foi proposto pela União aos estados com dificuldades financeiras. Zema quer aderir ao plano por enxugar, no pacote de ajuste, a única forma de negociar as dívidas de Minas Gerais com o governo federal. O débito gira em torno de R\$ 140 bilhões.

### PINGA-FOGO

■ Para reforçar: são mais 36 milhões de aposentados e pensionistas e outras titulares de benefícios pagos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social não terão que fazer mais a prova presencial de vida. Uma boa notícia para quem nem sempre tem condições de sair de casa para provar que está mesmo vivo.

■ "A inflação está a RS 7 e o dólar a R\$ 5 e o peso me trata bem". Foi o que disse ontem o presidente Jair Bolsonaro sobre o preço dos combustíveis, diante das recentes reclamações. Esse assunto ainda vai render no Congresso Nacional.

■ Vale registrar sobre o nota "O ausente" que o procurador-geral da República, Augusto Aras (Inep), em setembro de 2020, já havia testado positivo para a COVID-19. Foi depois de participar da posse de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).

■ Em meio ao aumento do inflação de alimentos, combustíveis e energia, o Banco Central (BC) aperta ainda mais os crânios na política monetária. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic, juros básicos da economia, de 9,25% para 10,75% ao ano.

■ Juros mais altos, me poupei dinheiro correto, não é? Sendo assim, o jéto é ençoço por hoje. Fale!

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

### JUSTIÇA

Polícia Federal, entretanto, não indiciou o presidente com o argumento de que tem foro privilegiado. Já Moraes, do STF, envia notícia-crime à PGR por ausência em depoimento

# Bolsonaro cometeu crime ao vazar inquérito, diz PF

LUANA PEREIRA

Brasília — A Polícia Federal concluiu que o presidente Jair Bolsonaro teve conduta criminosa ao vazar o inquérito sigiloso que apura um ataque hacker ao TSE. O relatório final da investigação foi enviado na noite de terça-feira ao ministro Alexandre de Moraes. A delegacia federal Denise Ribeiro está à frente do inquérito. Ela pediu a Moraes compartilhamento do caso com a investigação das mídias digitais. Ribeiro reiterou comissão, mesmo sem o depoimento do chefe do Executivo, que faltou à oitiva na última sexta-feira. Para a PF, as provas juntadas durante a investigação são suficientes para a conclusão. O presidente, entretanto, não indiciou o inquérito com o argumento de que ele tem foro privilegiado.

A delegacia mantém a conclusão de que Bolsonaro e o deputado Filipe Baptista tiveram "atuação direta, voluntária e consciente" na prática do crime de vazamento de dados sigilosos, pois, segundo ela, "na condição de funcionários públicos, revelaram conteúdo de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até a conclusão da investigação".

O inquérito policial mencionado contém diligências investigativas sigilosas em andamento e



Moraes deu 15 dias de prazo para a PGR se manifestar sobre a falta de Bolsonaro ao depoimento na PF

que não deveriam ter sido publicadas a particulares, pois estavam relacionadas à apuração em curso", escreveu a PF. "Todos [os investigadores], portanto, revelaram fatos que tiveram conhecimento em razão do cargo e que deveriam permanecer em segredo até a conclusão das investigações, causando danos à administração pela vulnerabilização da confiança da sociedade no sistema eleitoral brasileiro e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tudo com a adesão voluntária e consciente do próprio mandante da raça", explica a PF no documento enviado ao STF.

Segundo a PF, há provas de que o deputado Filipe Baptista obteve as informações sigilosas para auxiliar o presidente na "narrativa de vulnerabilidade do sistema eleitoral". "Conforme o conjunto probatório", há lastro para afirmar que Filipe Baptista de Toledo Ribeiro obteve acesso à documentação com o argumento de que a empregaria no exercício de suas funções como relator da PEC 135/2019, mas utilizou referido material para auxiliar Jair Messias Bolsonaro na narrativa de vulnerabilidade do sistema eleitoral brasileiro", concluiu a PF.

**NOTÍCIA-CRIME** Ainda ontem, Alexandre de Moraes enviou à Procuradoria-Geral da República (PGR) notícia-crime contra Bolsonaro por falta de depoimento na Polícia Federal, marcado para a semana passada. O chefe do Executivo descumpriria uma determinação da corte para participar da oitiva. Em 2 de fevereiro de 2022. Abra-se vista dos autos à Procuradoria-Geral da República, para manifestação, no prazo de 15 (quinze) dias. Publique-se", escreveu Moraes.

Bolsonaro é investigado por

vazamento de documentos sigilosos. Durante transmissão ao vivo pela internet, em 20 de agosto de ano passado, ele divulgou os autos de um inquérito que corre na PF sobre uma suposta invasão a um dos softwares do TSE. O presidente declarou falhar à oitiva e apresentou agravo por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), mas o recurso foi negado por Moraes.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recebeu prazo de 15 dias para explicar se o presidente cometeu crime no caso dos vazamentos de documentos sigilosos. A determinação é do ministro Alexandre de Moraes. O magistrado destacou que, ontem, foi juntado aos autos do inquérito 4878 e relatório final das investigações, encaminhado pela Polícia Federal, dando por "encerrado o trabalho da Polícia Judiciária da União".

Aras também deverá se manifestar sobre uma petição em que o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) solicitou "medidas cabíveis" para a persecução criminal de Bolsonaro por ter faltado ao depoimento marcado pelo ministro. Procurado, o Palácio do Planalto não se manifestou. O deputado Filipe Baptista divulgou nota dizendo que nenhum crime foi cometido pelo presidente ou por ele. (Com agências)

66 [Os investigados] revelaram fatos que tiveram conhecimento em razão do cargo e que deveriam permanecer em segredo, causando danos à administração pela vulnerabilização da confiança da sociedade no sistema eleitoral brasileiro e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tudo com a adesão voluntária e consciente do próprio mandante da raça

■ Trecho do inquérito da Polícia Federal

Na abertura do ano legislativo, presidente do Senado defende respeito à democracia e ao resultado das urnas este ano. Já Arthur Lira diz que não haverá “retrocessos discricionários”

# POCHECO ALERTA CONTRA “INVESTIDA AUTORITÁRIA”

Ana Mexonora

Ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL) o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez o discurso de abertura do ano legislativo alertando para “investidas autoritárias” e pediu respeito às urnas durante as eleições deste ano. Pacheco, citado para ser candidato do PSD à Presidência, afirmou que a defesa da democracia será “um desafio” neste ano. “O papel do Congresso Nacional buscar substituir a polarização pela união nacional em prol do bem comum”, afirmou o senador na Mesa da Câmara dos Deputados, onde estavam também o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, entre outras autoridades.

“Renovemos nosso compromisso hoje e estejamos vigilantes contra a mínima insinuação de investida autoritária. Mais do que simplesmente preservar a democracia que conquistamos, cabe ao Congresso Nacional, a cada ano legislativo, a vontade permanente e a ação constante capaz de aprimorá-la”, destacou Pacheco.

“Das instituições da República, esperemos a fiscalização e punição daqueles que atentem contra o processo eleitoral, do eleitor, roguemos senso crítico e responsabilidade para distinguir fatos verdadeiros das inatáveis fake news”, declarou o presidente do Congresso também disse que caberia aos perdedores no processo eleitoral “respeitar o resultado das urnas”. Mesmo tendo sido eleito em 2018 em segundo turno, Jair Bolsonaro vem alegando que a eleição foi fraudada. Ele acredita que, sem a interferência, teria sido eleito em primeiro turno.

“Sabemos que este ano é um ano especialmente árduo do ponto de vista político, tendo em vista a proximidade das eleições. Num ano de eleições gerais, caberia ao povo escolher bem seus representantes, aos vereadores, fazer de seu mandato um verdadeiro serviço a seus eleitores, respeitar o resultado das urnas. É fundamental garantir que o processo eleitoral não seja afetado por fake news”, declarou Pacheco. “É importante que não haja investidas autoritárias de disparos em massa através de robôs”, alertou.

Pacheco afirmou ainda que é preciso romper com o paradigma de que há um engessamento do Poder Legislativo em ano eleitoral. Segundo ele, os parlamentares não podem “deixar questões urgentes em estado de latência”. E precisam avançar no debate das grandes reformas estruturantes do Estado.

Para o senador, o Brasil tem pela frente um ano politicamente complexo, em uma conjuntura ainda marcada pela crise sanitária, em que devotado marcas econômicas e sociais de longo alcance. “É importante que se diga que a continuidade dos trabalhos legislativos não é uma maneira de ignorar a importância das eleições. Pelo contrário, o processo eleitoral é o instrumento de expressão máxima da democracia. Indo além, precisamos avançar no debate das grandes reformas estruturantes do Estado. De fato, há muito buscamos encontrar o ponto ótimo de organização do Estado, eliminando o desperdício ou males da eficiência, do desperdício e da corrupção”, afirmou o parlamentar.

O senador disse também que o Legislativo vai trabalhar tendo em mente a estabilidade monetária, o equilíbrio fiscal e o aumento da produtividade de modo a promover um ambiente normativo estável e seguro, que permita a geração de empregos, bem como o combate estrutural à inflação. O presidente do Congresso ainda defendeu o municipalismo, o fortalecimento da Federação e a reforma do sistema tributário nacional, de forma a simplificar o sistema de arrecadação.

“Temos o compromisso de avançar nas propostas que já estão em discussão, como é o caso especial da FIC 110. Este pleito e do setor produtivo, dos contribuintes, dos entes subnacionais. Sabemos da complexidade do tema, mas entendemos que o crescimento de nosso país depende disso, sendo uma prioridade do Congresso Nacional para 2022”, avaliou.

## DISPUTAS POLÍTICAS

Em seu discurso, o presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que não seriam admitidos “retrocessos discricionários”. “Não permitiremos retrocessos discricionários e quicá imperiais. Estou certo de que [os poderes] não pouparão esforços para agir em sintonia, cada qual estritamente dentro de suas competências constitucionais, com o objetivo de satisfazer o que espera e exige a população”, afirmou. Ele pediu união ao país e defendeu que as disputas políticas fiquem restritas ao período eleitoral. “As disputas e tensões devem ser feitas para o momento de campanha. Assim o momento de união e diálogo porque o país tem pressa”, finalizou.

Segundo ele, os maiores desafios a serem enfrentados nos próximos anos são o desemprego e a inflação, “serão truques ilusionistas ou aventuras temerárias”. Ele também cobrou a continuidade da votação da reforma tributária. “Para instituir o imposto sobre consumo, reduzir o imposto da pessoa jurídica e atualizar a tabela da pessoa física, reduzindo ou eliminando a exação para a população mais pobre”, defendeu. (Com agências)



“Renovemos nosso compromisso e estejamos vigilantes contra a mínima insinuação de investida autoritária. Mais do que simplesmente preservar a democracia que conquistamos, cabe ao Congresso Nacional, a cada ano legislativo, a vontade permanente e a ação constante capaz de aprimorá-la”

■ Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado e do Congresso Nacional

## Bolsonaro critica regulação da mídia

Inacio Soares

Brasília — Durante discurso na sessão de abertura dos trabalhos do ano legislativo no Congresso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) improvisou indiretas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal opositor político nas eleições deste ano. Bolsonaro defendeu ser contrário à revogação da reforma trabalhista e a regulação da mídia, conforme anteriormente dito pelo petista. O chefe do Executivo também disparou indiretas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sua principal autoridade na regulação da mídia.

“Nunca virei aqui neste Parlamento pedir a regulação da mídia e da internet. Eu espero que isso não seja regulamentado por qualquer outro poder. A nossa liberdade acima de tudo. Também nunca virei aqui para anular a reforma trabalhista aprovada

por este Congresso. Afinal, os direitos trabalhistas continuam intactos no art. 7º da Constituição. Sempre respeitamos a harmonia e a independência dos poderes”, afirmou.

“Não deixemos que qualquer um de nós, quem quer que esteja no Palácio Central, cesse regular a mídia. Não interessa por que e por qual intenção e objetivo. A nossa liberdade, a liberdade de imprensa garantida em nossa Constituição, não pode ser violada ou arranhada por quem quer que seja neste país”, emendou.

Mais cedo, durante evento sobre a mudança na prova de vida do INSS ocorrido no Palácio do Planalto, o chefe do Executivo afirmou que atua para que o Brasil não se converta numa ditadura e criticou que há pessoas de outros poderes “conscientes”, mas que, a respeito de uma minoria, “não sabe o que pensam”. Sem citar nomes, Bolsonaro entendeu completo que cada vez mais exigirá que o outro lado jogue dentro das quatro linhas da Constituição.

Usando máscara, o presidente chegou ao Congresso acompanhado da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, e do ministro da Economia, Paulo Guedes, em um recado de que, no último ano de governo, as pautas econômicas e políticas precisariam andar juntas. Bolsonaro sentou-se entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o presidente da Câmara, Arthur Lira, junto ainda do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux.

Bolsonaro também falou sobre as conquistas e aprovações de sua gestão, citando programas como o auxílio emergencial, destacou a compra de vacinas pelo governo, afirmando que “todos aqueles que assim o desejaram, conseguiram a sua vacina”, e sinalizou ao agronegócio ao falar da liberação da posse de arma de fogo. Ele ainda acusou ao Nordeste, afirmando que no começo da próxima semana irá a região para entrega do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco.

Por fim, o chefe do Executivo destacou que uma das prioridades do governo para este ano é a aprovação da reforma tributária que trata do Imposto de Renda. A mensagem é uma versão mais enxuta do que a do ano passado no quesito de pautas prioritárias. Bolsonaro elencou apenas três temas, um deles já citado acima, e completou citando a importância da aprovação do marco legal das garantias e a portabilidade da conta de luz.

“Ante todo esse cenário, diversos projetos legislativos merecem atenção e análise do Congresso Nacional, neste ano de 2022, para a consecução dos programas e das políticas públicas em curso. Aqui, destacamos a portabilidade da conta de luz, o do novo Marco Legal das Garantias e o da reforma tributária. Em 2022, continuaremos trabalhando para o desenvolvimento, o progresso e o bem-estar de nosso povo, sempre calados em nossos princípios, nossos valores e em nossa democracia”, apontou.



“Nunca virei aqui neste Parlamento pedir a regulação da mídia e da internet. Eu espero que isso não seja regulamentado por qualquer outro poder. Também nunca virei aqui para anular a reforma trabalhista aprovada por este Congresso”

■ Jair Bolsonaro, presidente da República

**Boas lembranças**

Dar início a uma vida a dois e construir memórias é ressignificar o conceito de lar. Nelle construímos as mais belas histórias, então é preciso protegê-lo. E só os cartórios de Registro de Imóveis oferecem a segurança que você precisa.

**CORIM-MG**  
CORPORAÇÃO REGISTRAR  
www.corimg.org

**CRIM-MG**  
CORPORAÇÃO REGISTRAR  
www.crimmg.com.br



## CONGRESSO

**Alexandre Silveira assume mandato de senador na vaga de Anastasia, que passa a atuar como ministro do TCU**

# Expedida e posse entre mineiros

FOTO: GUSTAVO MAGALHÃES/VEZIO



**Alexandre Silveira (PSD-MG) prometeu trabalhar contra inflação, desemprego, fome e miséria**



**Anastasia disse que deixa o Senado com "cabeça erguida" e "sentimento de dever realizado"**

GUSTAVO PEREIRA

O presidente do Partido Social Democrático (PSD) em Minas Gerais, Alexandre Silveira, é oficialmente senador da República. Ele tomou posse ontem, na vaga de Antonio Anastasia (PSD), que renunciou ao posto para assumir o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). O também foi discurso de despedida. A formalização da substituição ocorreu durante a primeira sessão de 2022 do Senado. Silveira assume o cargo em meio a debates sobre ser — ou não — o líder do governo de Jair Bolsonaro (PL) no Senado. Neste momento, segundo apuro do Estado de Minas, a tendência é que ele recuse o convite.

Ele foi formalmente convidado a substituir Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) e, em janeiro, afirmou que não poderia tratar do tema até tomar posse no Congresso Nacional. O presidente chegou a confirmar que Silveira seria seu líder, mas a situação ainda não está resolvida. Ao discutir para o cargo, Silveira prometeu trabalhar com todos os senadores — aliados a Bolsonaro, opositores e independentes — para a luta contra problemas socioeconômicos. "Nosso Brasil adoeceu e embebesteceu. É uma realidade que não podemos aceitar. Fome, miséria e não ter nem pão. Não é verde, vermelho ou amarelo", disse.

Senador público de carreira com delegação de Polícia Civil e ex-deputado federal, o pesadista promete lutar por uma sociedade "unida, justa, sólida e fraterna". A verdadeira prioridade, salta ao olhos, me juntar aos meus pares nesta Casa na busca de soluções para os graves problemas — principalmente econômicos e sociais — que vivemos no Brasil e a serena e assustadora volta da inflação, do desemprego, da fome e da miséria,

que já assola a nossa gente". Pedindo "ousadia e coragem", Silveira teve críticas indiretas à política econômica do governo, tocada pelo ministro Paulo Guedes. "Há mais de dois anos ouço falar na recuperação em V, na estabilidade do dólar e do equilíbrio fiscal como fonte geradora de justiça social. Onde está o resultado desse discurso? Não dá mais para esperar", pontuou.

As primeiras falas de Silveira foram marcadas por críticas à polarização política e por defesa à "convergência" e "moderação". Ele se colocou à disposição para auxiliar o Palácio do Planalto, mas descartou "alinhamento com os seus" ou ter "críticas aos acertos".

"Este apoio [ao governo] não significa submissão ideológica nem assunção a qualquer cargo. Pelo contrário, significará muitas vezes apontar o que considero errado em relação à pauta econômica, ambiental e social. Não sem valorizar o que está dando certo no gerenciamento da infraestrutura e no desenvolvimento regional", pontuou.

O evento foi prestigiado por ministros do governo federal, como Flávia Arruda, da Secretaria de Governo, e Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional. De Minas Gerais, viajaram, a fim de prestigiar a posse, o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), e o presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Passerini (PV). O presidente Nacional pesadista, Gilberto Kassab, também marcou presença.

**"POSITIVO E FELIZ"** Antes de Alexandre Silveira ser empossado por Pacheco, Anastasia fez o último discurso como senador, cargo que ocupou por sete anos. Ele afirmou encerrar o ciclo como parlamentar "de modo positivo e feliz", com a "cabeça erguida" e com "sentimento de dever realizado". A posse dele na corte de Contas será hoje. O agora ex-senador valorizou os anos na Casa, do qual chegou a ser vice-presidente, e prometeu levar ao TCU a experiência adquirida como parlamentar.

"Aprendi à exaustão o que significam na prática a democracia, a

tolerância, o entendimento e o esforço parlamentar para encontrar soluções a questões extremamente intrincadas. Esse exercício foi, e sempre será, para os senadores, coletivo", observou.

Meus colegas me permitiram ser relator de mais de 350 projetos de lei ao longo de sete anos. Tive a oportunidade de ler projetos de altíssima complexidade, sabermos e a história assim mostra, fizesse projetos, alguns deles históricos, me permitiram sempre o aperfeiçoamento do trabalho de deleção imputar à democracia, no cumprimento dos artigos da Constituição", pontuou ele.

Anastasia se disse tranquilo por abandonar o Senado um ano antes do previsto por causa da capacidade política de Silveira. "No momento em que eu caneta vai assinar [a renúncia], você tribuna. É natural. Você tem que ter a tranquilidade de saber quem está deixando e quem está ao seu lado", revelou, para pouco depois elogiar o correligionário "Alexandre em debates políticos jovens, mas de mais energia que conheço".

## ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEVEDO

e-mail: paulo.azevedo@bol.com.br



**"Acidente no metrô paulista não feriu ninguém, exceto a candidatura de Doria"**

A estrada que liga São Paulo ao Palácio do Planalto é tortuosa e cheia de obstáculos, porém, para o governador tucano João Doria, os problemas começaram na Marginal Tietê, onde um acidente superintendente provocado pelo "tatuado" das obras do metrô abriu uma enorme cratera, ao romper uma galeria de esgoto ao lado do poço de ventilação construído entre as futuras estações de Santa Marina e Freguesia do Ó. Não houve feridos, mas as obras foram interrompidas, o equipamento de escavação foi seriamente danificado e o material acabou bloqueado, no sentido Airport Serra.

Segundo o secretário dos Transportes Metropolitanos, Paulo José Galli, a galeria de esgoto que passava 3 metros acima do tatuzado se rompeu e a pista desmoronou, por volta das 18h de ontem. O presidente Jair Bolsonaro, que na véspera havia visitado Franco da Rocha, ironizou a situação: "Semana que vem a gente conclui a transposição do São Francisco. Em São Paulo, eu vi a transposição do Tietê", afirmou à saída do Palácio do Alvorada, ontem.

O acidente é tudo o que João Doria não precisava num momento delicado de sua pré-candidatura. O governador tucano está sendo pressionado pelos correligionários a deixar o Palácio Bandeirantes mais cedo e andar pelo país, mas há fortes indícios de que esse para se descompatibilizar do cargo. Nas últimas 24 horas, a variante Omicron registrou 17 mil casos e 209 mortes em São Paulo.

Vencer a nova onda, vacinando os milhões de paulistas, continua sendo um grande ato eleitoral para Doria, mas isso ainda está distante.

A queda de CO-VID-19 é uma externalidade negativa, o acidente do metrô, não, esse é um problema de sua administração. Deixar o cargo e ir a outras intenções de em vez de tranquilizar das novas estações do metrô num dos bairros mais nobres de São Paulo, não rende um bom card de campanha, mas "memes" negativos nas redes sociais. Como sempre far. Doria não fugiu do assunto. Em entrevista, anunciou que a empresa responsável pela obra, a Acciona, terá que arcar com os prejuízos e iniciar os trabalhos de construção das novas estações o mais rápido possível.

## Federações

Antes que o acidente contaminasse o noticiário político sobre a candidatura de Doria, a cúpula do PSD criou um fato novo para compensar o desgaste momentâneo da não aprovação do indicativo de federação pela Executiva do Cidadania, na terça-feira. O deputado Bruno Araújo, presidente do partido, anunciou entendimentos com o MDB para formar uma federação que envolveria os três partidos, na linha de articulação de um bloco partidário capaz de pôr de pé a chamada terceira via. Não é uma tarefa fácil, porque o acordo envolveria mais dois pré-candidatos à Presidência — Alessandro Vieira (Cidadania) e Simone Tebet (MDB), e administrar um complexo quadro eleitoral nos estados. O problema da precedência dos governadores que concorrerão à reeleição e dos senadores que pretendem disputar governos estaduais está instalado em muitos estados, além da delicada engenharia de formação de chapas para o segundo turno, nas eleições de ambos os partidos possam ser competitivos.

Nos três partidos, há resistências regionais robustas, que precisam ser vencidas com muita negociação para evitar rupturas. A ênfase de Doria na articulação de uma grande coalizão política de centro, por meio da formação de federações, é uma resposta também às tentativas de "crisatização" de sua candidatura. O deputado Aécio Neves (MG) não esconde de ninguém o desejo de que Doria desista de concorrer à Presidência. Alega que o pré-candidato tucano não conseguiu, devido aos persistentes 2% nas pesquisas de intenção de voto. Líderes tucanos, como os senadores Tasso Iversatti (CE) e José Aníbal (SP), apoiam a candidatura de Simone Tebet. Uma ala do MDB deseja embarcar na candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A formação da federação com o MDB, anunciada por Bruno, por ora é um bom facta eleitoral. Se vingar, porém, será uma grande proeza política.

## Congresso

O Congresso retomou os trabalhos ontem, em solenidade que contou a participação do presidente Jair Bolsonaro e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. Em sua mensagem na reabertura do ano legislativo, Bolsonaro pediu que os parlamentares aprovassem a reforma tributária. "Diversos projetos legislativos merecem atenção e análise do Congresso Nacional, neste ano de 2022, para a consecução dos programas e das políticas públicas em curso. Ainda, destacamos o da portabilidade da conta de luz, do novo Marco Legal das Garantias e da reforma tributária", disse. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) defendeu a ciência e as vacinas e classificou como "um desastre" a defesa da democracia no ano eleitoral de 2022.

LUTO

## Ex-deputado Tilden Santiago morre aos 81

Prêmio Voz

Especial prêmio: BM

O ex-deputado federal e ex-embaixador Tilden Santiago morreu, ontem, aos 81 anos, vítima da COVID-19. Um dos fundadores do PT e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), ele havia se filiado ao partido Cidadania, em dezembro. As duas legendas lamentaram a morte. Em nota, o presidente estadual do Cidadania, João Vitor Xavier, afirmou: "Lamento profundamente o falecimento do ex-embaixador, ex-deputado federal e membro do diretório estadual do Cidadania (MG), Tilden Santiago. Tilden teve relevantes serviços prestados ao nosso estado e ao nosso país. Recentemente havia se filiado ao partido, tornando-se membro do nosso diretório. Com tanta certeza fará muita falta. Em nome de todo o Cidadania estadual desejo aos meus sentimentos a toda a sua família e amigos".

Já presidente do PT, deputado Gleisi Hoffmann, declarou: "O Partido dos Trabalhadores lamenta a morte de Tilden Santiago, um dos fundadores do PT e da CUT, ocorrida nesta quarta-feira, e se solidariza com seus familiares e amigos. Fundador do Jornal dos Bairros, marco da imprensa popular em Belo Horizonte nos anos setenta, e presidente do Sindicato dos Jornalistas Mineiros, foi perseguido e preso pela ditadura militar. Fundador do PT e da CUT, foi



**Mineiro de Nova Era, Tilden Santiago foi embaixador brasileiro em Cuba no primeiro mandato de Lula**

ex-deputado federal por Minas Gerais, por três mandatos, e também embaixador do Brasil em Cuba no primeiro governo do ex-presidente Lula. Mineiro de Nova Era, Tilden Santiago foi padre, operário, administrador, filósofo, professor, jornalista, deputado federal e militante da causa ambiental. Tilden deu uma grande contribuição para as lutas do povo brasileiro, a quem dedicou sua luta e sua vida."

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) também lamentou: "Tilden dedicou sua vida aos

maus pobres, e em todas as trincheiras onde lutou levava sua alegria, sua dedicação, sua fala empolgada que trazia os sonhos de um Brasil melhor".

Tilden José Santiago nasceu em Nova Era (MG), em 13 de julho de 1940. Formado em filosofia e jornalismo, como padre, operário foi preso pela ditadura militar. Ingressou na Ação Libertadora Nacional (ALN) e foi um dos fundadores da CUT e do PT. Foi também secretário do Meio

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no governo Itamar Franco (1999-2002) e deputado federal por três mandatos consecutivos. Foi embaixador brasileiro em Cuba durante o primeiro mandato do presidente Lula (2003-2006).

Em 2008, deixou o PT e se filiou ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), no qual ficou até dezembro passado. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre locais do velório e do sepultamento.

## ■ SOBORDAMENTO EM COMPLEXO MINERAL

Destruição 'visível' foi destacada um dia após ocorrência na mina Pau Branco, na Grande BH, e reparos estão sendo feitos, enquanto, na Justiça, empresa questiona auto de infração

# Fiscais relatam devastação em desastre na Valeour

FOTOS: EDGEO REFORMAÇÃO/ALTA PRESS



Além de obras no local onde vazou lama do dique da mineradora, há intervenções em área de floresta afetada pelos sedimentos de minério



Equipes trabalham também em serviços de limpeza e medições na área inundada, diante do nível 2 de emergência do dique

MARIUS PEREIRA

Cenário de devastação foi descrito pelos fiscais do Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) como "visível e imediato", depois que o Dique Lisa, operado pela mineradora do grupo Valeour, transbordou em 8 de janeiro e milhares de metros cúbicos de lama escureram da estrutura, paralisando a BR-040 na altura do Km 562. Reincidente em infrações ambientais no complexo minerário Pau Branco desde 2020, um dia após o desastre foi constatada pela fiscalização vasta destruição da vegetação, solo, habitats e espaços humanos, corpos hídricos e animais, inclusive dentro de unidades de conservação.

A Pila Cachoeirinha, de onde se despejou o material sobre o dique causando o transbordo, continua em nível 2 de emergência, o que significa que os riscos de desmoronamentos ainda não estão afastados. Apesar da devastação observada in loco pelos agentes estaduais, a Valeour recorreu administrativamente, na segunda-feira, da multa aplicada à empresa, no valor de R\$ 288 milhões. Em nota, a mineradora considerou que a penalidade foi emitida "quando ainda não era possível saber a extensão do ocorrido e os efeitos sobre o meio ambiente. Foram questionadas, portanto, premissas fáticas e normativas do auto de infração".

No entanto, os impactos do transbordamento estão presentes na natureza e na rotina de quem vive ou circula na região afetada. Seis pessoas de uma mesma família foram removidas de casa, localizada a um quilômetro do local do transbordamento e estão acomodadas num imóvel alugado pela Valeour. A Defensoria Pública de Minas Gerais atendeu outros atin-

## MULTA E CONTESTAÇÃO

Confira o que diz o auto de infração contra a Valeour e a defesa da empresa

**R\$ 288 milhões**

é o valor da multa, mas a empresa recorre

► O auto de infração estadual foi emitido em 9 de janeiro de 2022 poluindo, degradando ou danando os recursos hídricos, as espécies vegetais e animais, os ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança e o bem-estar da população

## ■ IMPACTOS AMBIENTAIS LISTADOS

- Na vegetação e degradação do solo
- Interdição do rodovio BR-040
- Degradação do paisagem e fragmentação de habitats
- Poluição de corpos hídricos com

potencial mortandade de peixes, supressão e degradação de habitats aquáticos

● Impactos alcançaram duas unidades de conservação (APA Estadual Sul RMBH e o Monumento Natural Municipal Serra da Calçada)

## ■ AGRAVANTES

- Dano ou perigo à saúde humana
- Dano sobre a propriedade alheia
- Dano sobre Unidade de Conservação

● Interdição total de vias públicas, estradas ou rodovias

## ■ DEFESA DA EMPRESA

"A multa foi emitida quando ainda não era possível saber a extensão do ocorrido e os efeitos sobre o meio ambiente. Foram questionadas, portanto, premissas fáticas e normativas do Auto de Infração e o próprio grau da penalidade".

Fontes: Sisema e Valeour

gidos e os representantes contra a empresa.

O trecho da BR-040 entre Iturama e Nova Lima, na Grande Belo Horizonte, que chegou a ser interditado por seis horas, é monitorado e considerado "área vermelha", ou seja, de alto risco, uma vez que

as estruturas afetadas pelo transbordamento se encontram em nível 2 do Plano de Emergência, com necessidade de reparos imediatos. Há possibilidade de rompimento caso a estabilidade das estruturas monitoradas se deteriore ao nível 3 –

estágio de ruptura iminente.

Com isso, veículos e pessoas não podem passar nesse trecho da rodovia, sendo cercadas e cercadas pelos seguranças em dois pontos a distanciar o local. Esses funcionários estão em comunicação por rádio com as áreas de monitoramento das estruturas danificadas e preparados para intervir mais uma vez a estrada em caso de novos transbordamentos ou, no pior cenário, de um rompimento da barragem.

**URGÊNCIA** Dentro da Mina de Pau Branco em Iturama, a área por onde o avanço de sedimentos desceu da Pila Cachoeirinha e do Dique de Lisa, remanescentes das drenagens de buracos e demais estruturas das áreas da mineração recebem reparos de equipes que trabalham a todo vapor no meio da lama e das pedras. Correm contra o tempo para estabilizar esses locais, uma vez que caso a situação piore e chegue ao nível 3, as obras diretas por meio de pessoal dentro da zona de inundação teriam de ser suspensas.

Atravessando a BR-040, já em Nova Lima, a área de mata engolida pelos sedimentos também recebe intervenções, limpeza e medições de equipes da Valeour. Um espaço que foi de floresta se tornou clareira, reunindo apenas tocos e aparas, empilhados ou mesmo fincados no solo. Rochas se amontoadas e pilhas de terra da cor de minério de ferro formam gargantas e montes. Uma das drenagens que passa sob a estrada despeja água turva de cor avermelhada forte e atravessa a área devastada em direção aos corpos hídricos que formam a Lagoa do Miguilão, na Bacia do Rio das Velhas, antes da captação de água da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) para abastecimento da Grande BH.

## Estado sustenta análises que identificaram os impactos

A Valeour recorre da multa recebida, por julgar que o documento contém informações genéricas ou apressadas, ao passo em que o Sisema apresentou o auto de infração no qual sustenta e detalha uma série de estragos que afetaram a natureza e as comunidades após o transbordamento do dique da Mina Pau Branco, muitos deles com agravos. A Prefeitura de Nova Lima também calcula as multas ambientais a serem aplicadas.

Foram indicados no auto de infração estadual o "impacto na vegetação e degradação do solo, interdição da rodovia BR-040". Além disso, de acordo com a Nota Técnica 1/FEAM/DCER/2022, também estão relacionados a esse evento os seguintes "impactos ambientais, visíveis e imediatos: degradação da paisagem e fragmentação de habitats; poluição de corpos hídricos, com o aumento dos sólidos em suspensão, com potencial mortandade de peixes, supressão e degradação de habitats aquáticos e ríparios (pela deposição de rejeito no leito e margens)".

De acordo com o documento, os danos ocorreram em áreas de importância para as recargas hídricas da Grande BH e para os ecossistemas ligados a diversas unidades. Foi constatado que os impactos alcançaram duas unidades de conservação, a APA Estadual Sul RMBH e o Monumento Natural Municipal Serra da Calçada.

Foram considerados agravantes o dano ou perigo à saúde humana, propriedades alheias, unidades de conservação e a interdição total de vias públicas, estradas ou rodovias, o que aumenta o valor da multa em 30% por cada um desses itens, chegando à majoração de 120%.

Por sua vez, a Prefeitura de Nova Lima informa que a Defesa Civil Municipal integra o Sistema de Comando e Operações e que autuou a empresa por crime ambiental. Foi lavrado o auto de infração e estabelecida multa. Por se tratar de dano ambiental continuado, os danos estão sendo mensurados e, de acordo com cada infração que for confirmada, novas multas serão estabelecidas.

**ASSISTÊNCIA** Em nota, a Valeour informou que continua prestando a assistência necessária, em constante diálogo com as autoridades públicas e privadas envolvidas. Exemplo disso foi a reabertura segura da BR-040, quando oportunamente, foram feitas a limpeza do local e a instalação de dois postos de monitoramento na rodovia, cita o texto.

A empresa reforçou também que o mapeio do dique que transbordou está integrado e não houve rompimento da estrutura. A Pila Cachoeirinha continua sendo monitorada 24 horas, sete dias por semana, conforme procedimentos técnicos requeridos pela legislação para esse tipo de estrutura, e com o radar mais moderno, o qual detecta qualquer movimentação de milímetros, completa a nota. (MP)

## SOBRA DE ORÇAMENTO

# Menos recursos para conter desmatamento no país

TAINA ANDRADE

**Brasília** — O combate ao desmatamento sofre uma permanente escassez de recursos, segundo o Observatório do Clima. Em relatório intitulado "A conta chegou: o terceiro ano da destruição ambiental sob o olhar Bolsonaro", a instituição afirma que dos R\$ 219 milhões de recursos recebidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis (IBama), em 2021, apenas R\$ 88 milhões foram destinados à fiscalização ambiental, entre o fim do ano passado.

O valor restante, de R\$ 128,3 milhões, foi reservado para gastos que serão empregados em 2022, segundo o relatório, "possivelmente com equipamentos". A despesa equivale a 41% do orçamento, o que significa que o planejamento do Ibama não foi cumprido na sua totalidade. O documento ressaltou ainda que, para a prevenção e controle de incêndios florestais, foram direcionados R\$ 40,3 milhões, ou 70% do valor previsto. No Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a utilização dos repasses para o combate ao fogo também foi alta, de R\$ 63,7 milhões, correspondendo a 73% do orçamento.

Porém, o número de autos de infração por desmatamento, calculados pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia por Satélites (Prodes), foi de 2.534. Esse número ficou 40% abaixo dos autos registrados pelo governo anterior. As autuações por embargos de propriedade — importante instrumento para combater o desmatamento — despencaram 70% em relação a 2018. No ano passado, foram 72 registros. Já no caso das apreensões, fo-

ram 452 registros — queda de 81% ante a estatística de 2018.

Na comparação com o gestão de governos anteriores, o estudo do Observatório do Clima constatou que o Ibama gastou menos da metade no repasse com operações de campo. A percentagem anual oscilava entre 86% e 92% para a fiscalização. No terceiro ano do governo Bolsonaro, esse índice desceu a 41%.

## ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ALVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORAIS: JOSEMAR GONZALEZ DE REZENDE

DIRETOR DE PUBLICAÇÃO: MARCO NUNES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MARCIA SOUZA SOARES CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NUNES



## EDITORIAL

## O Brasil da barbárie

O Brasil se tornou um país familiarizado com a barbárie. Por mais violento que seja um ataque a um cidadão, são pouquíssimos os que levantam a voz da indignação para cobrar ações efetivas do Estado. Há uma espécie de normalização de todo tipo de crime. E só mais um, dizem muitos. Essa tolerância à violência demonstra o quanto a sociedade está doente. O brasileiro cordial, descrito pelo historiador Sérgio Buarque de Holanda, se resume à flegm. Na vida real, o dardo tem falado mais alto.

As estatísticas estão à disposição para comprovar a banalização da vida no país. São mais de 50 mil mortes por armas de fogo por ano — a maioria, de negros. Em nenhum outro país se registra tamanho violência, nem mesmo naqueles que estão em guerra civil. A situação é tão dramática, que o Brasil é a quinta nação mais perigosa para crianças e adolescentes, e onde mais são mortas pessoas por sua orientação sexual. O feminicídio também se tornou uma praga.

Os assassinatos do congolesês Moïse Katangombe, de 34 anos, no Rio de Janeiro, e de Ana Cristina de Araújo, de 51, em Brasília, são exemplos cruéis da epidemia de violência na qual o país mergulhou e da qual dificilmente sairá se não houver um movimento de indignação e mobilização da sociedade.

O país dificilmente sairá da epidemia de violência em que mergulhou se não houver um movimento de indignação e mobilização da sociedade. Em ambos os casos, os crimes foram presenciados por várias pessoas, que nada fizeram para conter os assassinos. Como se fossem atos corriqueiros. Moïse morreu por ser um homem negro e pobre. Fosse um jovem branco, rico, a reação seria outra. Ana, uma empregada doméstica, também negra, não teve a proteção do Estado. O golpe já havia sido denunciado à polícia e estava proibido de se aproximar dela. Essa é a realidade de muitas mulheres que são mortas por companheiros ou ex.

A indiferença da sociedade ante esses crimes é brutal. O assassinato de Moïse ficou no anonimato por mais de uma semana. Não fosse um movimento feito por familiares, o crime ficaria no limbo dos casos sem solução e esquecidos. Não seria exceção: menos de 10% dos assassinatos são solucionados pelas polícias de todo o país. E o caso dos três meninos negros mortos por traficantes porque teriam roubado uma gasolina de possanhos de um parente dos criminosos. Quantas outras famílias terão de passar pela mesma dor?

Em um país em que, para o governo, amarrar a população é mais importante do que dar uma educação de qualidade, o respeito à vida fica restrito ao dicionário. E corre-se o risco de se repetir por aqui o que se viu nos Estados Unidos no século 19: em menos de 20 em que negros eram linchados por causa do cor de pele. O descompromisso com a vida era tamanho que esses atos de violência se transformaram em espetáculos públicos, vendidos como acontecimentos com o beneplácito das autoridades. No Brasil, além de negros, estão ameaçados desse destino trágico pobres, mulheres, gays e indígenas.

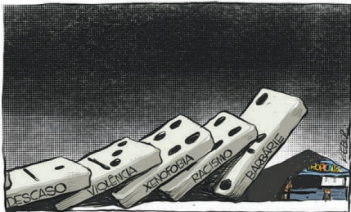
O Estado paralelo tem poder de decidir hoje quem vai morrer ou viver. Os três meninos negros que nunca viraram os corpos encontrados foram sentenciados pelo tribunal do tráfico. No caso de Moïse, que fugiu da guerra civil do Congo acreditando que o Brasil era um lugar seguro, a crueldade seguiu a lei da milícia que domina os quiosques.

## FRASE

66

Das instituições da República, esperemos a fiscalização e punição daqueles que atentem contra o processo eleitoral; do eleitor, roguemos senso crítico e responsabilidade para distinguir fatos verdadeiros das inaceitáveis fake news

■ **Rodrigo Pacheco** (PSD-MG), presidente do Congresso, em discurso de abertura do ano legislativo, ao lado dos chefes dos poderes Executivo, Jair Bolsonaro, e Judiciário, Luiz Fux



## ESPAÇO DO LEITOR

## PELA INTERNET

Twitter  
@em\_em

Facebook  
www.facebook.com/estadodeminas

E-mail  
opiniao.em@ui.com.br

Site  
www.em.com.br/opinio

## POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente. Atividade: GERALDO VASCONCELOS, 291 - 2ª ANDAR - FUNDACIONÁRIOS - BRASÍLIA - DF - CEP 30112-020 - Fone: (31) 3263-5070

## DECISÃO FEDERAL

## Elogios ao aumento dado aos professores

Marcelo Tito  
Belo Horizonte

"O presidente Jair Bolsonaro, muito corretamente, determinou um reajuste no salário dos professores de 33,24%. Com esse aumento, o salário dos professores irá para R\$ 3.845,34. É um aumento muito justo, tendo em vista a importância da função. É importante que os professores, responsáveis pela educação de crianças e adolescentes, não tenham que lidar com as dificuldades que a sociedade enfrenta para cumprir essa decisão, muito correta e de justiça aos mestres."

## CASO COVAXIN

## Leitor questiona conclusão da PF

Elas Meneses  
Belo Horizonte

"Contando com a simpatia de boa parte da corporação, o presidente Jair Bolsonaro garantiu sua absolvição prévia, através do não indiciamento pela Polícia Federal no caso do superfaturamento do contrato da Covaxin, denunciado pelo deputado federal Luiz Marinho (DEM-DF) no âmbito da CPI da COVID-19. Não se trata de levantar teoria conspiratória de qualquer natureza, mas, afinal, estamos os arranjos presidenciais na direção da PF, acusados pelo ex-ministro e agora presidente Sérgio Moro (Fodem), e a promessa orçamentária de recomposições salariais para membros do órgão policial de Estado — não de governo — garantindo certa simpatia aos interesses eleitorais e patrimoniais bolsonaristas? Declarar, tal como consta no relatório da PF, que não cabe ao presidente da República notificar indícios de ilegalidades a órgãos de auditoria e investigação, quando esses são de seu conhecimento, significa o mesmo que isentar de todas as suas responsabilidades enquanto chefe de poder de Estado brasileiros. Se não pelo enviesados caminhos judiciais, o julgamento do capitão reformado pela sociedade civil brasileira já tem data marcada: outubro de 2022."

## CIDADE INTEGRADA

## Esperança em torno de projeto para o Rio

Marcelo de Lima Araújo  
Rio de Janeiro

"Uma cidade dividida contra si mesma não subsiste. O mal nunca conviveu com o bem pacificamente. Não existe divisão de territórios. Ou vivemos sob o domínio da violência ou sob o império da lei. Creio que o projeto Cidade Integrada vai devolver ao Rio de Janeiro o status de Cidade Maravilhosa, trazendo de volta os milhões de turistas que poderiam visitá-la livremente, sem qualquer medo ou risco. O poder paralelo está com as mãos atadas."



## ● MINAS ENTRA NA RETA FINAL PARA PICO DA ÔMICRON, PROJETA A SES

"Bem a tempo de emendar com o carnaval..."

■ Tingo Cunha

"Já vem o carnaval e começa tudo de novo!!!"

■ Paulo Martin

"Só espero que não aconteça contaminação em massa nas escolas..."

■ Elton Gregório

## ● "BRASIL ESTÁ FICANDO PARA TRÁS", DIZ ZEMA SOBRE GOVERNO BOLSONARO

"Agora que ele percebeu isso?"

■ Luana Graciele Martins

"Dois meses atrás, estavam melhores amigos. O povo te conhece, governador!!!"

■ Thiago Rangel

"Zema deveria focar em Minas Gerais e nas estradas, que estão um caos. Não está dando conta de um estado e quer dar palpito em um país."

■ Eliza Silva

## ● BOLSONARO: "GASOLINA A R\$ 7, DIESEL A R\$ 5, INFLAÇÃO E O POVO ME TRATA BEM"

"Quase acabou..."

■ Mônica Brum

"É o fim dos tempos..."

■ Rodrigo Propadoki

"Eu, a cada dia que passa, fico mais sem palavras com sentido para descrever o que eu penso desse ser!"

■ Dani Zuquin

"Realmente, ninguém entende..."

■ Mayara Silva

"Isso sim que é viver numa bolha..."

■ Christina Nobre



## ● TRABALHADORES ANUNCIAM GREVE E METRÔ VAI FUNCIONAR EM ESCALA MÍNIMA

"De novo?"

■ Erika Oliveira

"Meus amigos têm que ir pra Sapucaí. Ai não, metrô..."

■ Luiz Carlos

## ● POLÍCIA ACHA FETO ENTERRADO EM LOTE DE BH

"Quem diria que o aborto ser proibido faria as pessoas abortarem escondido, né? Chocada..."

■ Antonio Fernandes





Com 109 óbitos em 24 horas, estado tem recorde em 4 meses e meio. Número de infectados (39,2 mil) é o 2º maior desde 2020. BH pode ter superado pico

# Com tem repique de mortes e escalada de casos persiste

Vinícius Pinheiro\* e Patrick Vaz/Especial para o BH

A escalada da COVID-19 em Minas Gerais continua, e, agora, cresce o número de óbitos, situação ainda mais preocupante. A quantidade de pessoas mortas, ontem, em decorrência da doença superou a marca de 100, tendo atingido o nível mais alto em 140 dias, ou seja, pouco mais de quatro meses e meio. Ao mesmo tempo, o número de novos contaminados em 24 horas é o segundo maior verificado em toda a pandemia, de 39.271. Em direção aparentemente oposta ao cenário no estado, Belo Horizonte observa queda na velocidade da transmissão do coronavírus, significando que a capital pode ter atingido o pico da nova onda da infecção viral nos últimos dias.

O RT, índice que mede o contágio, após se estabilizar entre segunda e terça-feira, caiu de 1,10 para 1,09 ontem. Cada grupo de 100 pessoas transmite o coronavírus para outras 109. De acordo com infectologistas, o ideal é que o RT fique abaixo de 1. Ao analisar os dados, o infectologista Estevão Urbano observou, contudo, que BH não pode ser considerada zona azul de conforto frente à doença.

"A estabilização do RT nos últimos horas e uma queda em relação aos últimos dias significam que possivelmente não estaremos no pico da pandemia. Talvez com uma tendência à queda dos números, ou seja, talvez in breve poderemos estar saindo do pico. Mas este momento de queda na transmissão deve ser acompanhado com muita atenção por todos, pois não significa que os números seguirão essa tendência, devido às características do coronavírus", afirma.

No cenário contrário estão as internações na cidade. A cada dia, tem crescido a ocupação de leitos, embora a Prefeitura de BH tenha ampliado o número de equipamentos. Boletim epidemiológico divulgado ontem mostra que a taxa de ocupação em unidades de terapia intensiva (UTI) voltou a subir de 88,4% para 92,8%. Nas enfermarias, as ocupações alcançaram 85,3%. Mais três pessoas morreram em decorrência da doença e o número total de óbitos chegou a 170.

**RECORDES** Em Minas Gerais, os recortes dos números de novos diagnósticos de COVID-19 em 24 horas vieram se acumulando desde 12 de janeiro — mas o número de óbitos não acompanhava o mesmo crescimento. No entanto, no último sábado, Minas registrou a quantidade mais alta de óbitos em 100 dias, com 77 baixas.

O boletim epidemiológico do estado registrou ontem 109 óbitos. Essa taxa só foi mais alta em 15 de setembro de 2021, quando o boletim divulgou data noticiosa 113 mortes. Desde o início da pandemia, o dia em que Minas Gerais registrou o maior número de mortes por COVID-19 ocorreu em 7 de abril do ano passado, com 508 vidas perdidas.

O número divulgado no boletim de ontem, de 39.271 pessoas infectadas em 24 horas, só fica atrás do registro da última sexta-feira (140.753 novos diagnósticos). Até o início deste ano, o estado mineiro não havia registrado mais do que 17 mil novos casos nesse período. No entanto, desde as primeiras ocorrências de COVID-19, foi a décima vez que Minas passa a marca de 25 mil novos casos de contaminação em um dia. Ao todo, o coronavírus infectou 1.777.186 pessoas em Minas, e 57.440 morreram em decorrência da doença.

**INTERNACÕES** Em BH, o infectologista Estevão Urbano observou que a situação dos hospitais se mantém instável, com oscilação das taxas de ocupação de leitos entre 80% e 95%. "Os leitos continuam com ocupação alta porque, primeiro, os casos graves continuam chegando nos hospitais. Você pode ter uma desaceleração no total de casos, mas não quer dizer que os casos graves estejam em queda ou que já não haja novos casos. O percentual de casos que exigem internações é apenas uma fração do total de casos", explica.

Outra questão se refere aos casos de pessoas já internadas, que, às vezes, ocupam os leitos hospitalares por dias e até semanas. O número de casos confirmados da doença em BH, de pacientes com acompanhamento médico e de recuperados não foram atualizados pelo município nesse boletim devido a problemas técnicos na base de dados e SUS/Ministério da Saúde.



Movimento no entorno dos Lagos de Pampulha: capital observou queda da velocidade de transmissão, mas uso de leitos segue elevado

## ESTADO DECRETA PONTO FACULTATIVO NO CARNAVAL

O governo de Minas Gerais optou pelo ponto facultativo para os servidores em 28 de fevereiro, 1º e 2 de março, período do carnaval. Há exceções para que permaneçam em funcionamento os serviços médicos-hospitalares, do Secretário de Estado de Saúde, fortemente distribuído de hemocomponentes para doação de sangue, da Fundação Hemominas, o Laboratório Central de Saúde Pública, da Fundação Equilíbrio Dias, da segurança pública, das unidades de atendimento integrado (UAI), nos museus e na Fundação TV Minas Cultural e Educativa. O ponto facultativo no estado foi adotado na contramão da medida de suspensão do benefício pela Prefeitura de Belo Horizonte. Os agentes públicos municipais

(nos regimes de trabalho presencial e remoto) trabalharão normalmente durante o período.

## ENQUANTO ISSO...

### ... COLETA DE SANGUE VAI AO INTERIOR

Novas cidades em Minas Gerais receberam, nos próximos dias, postos avançados da Fundação Hemominas (foto) para a coleta de sangue doado ao banco da instituição. Esses pontos temporários de atendimento contam com equipe multidisciplinar, evitando que os doadores do interior do estado se deslocem até a sede da fundação, em Belo Horizonte. Os locais que recebem as doações são visitados previamente, para garantir a limpeza e a segurança de quem doa sangue. A cidade externa seguiu calendário especial nos municípios de Anápolis, Barbacena, Bom Despacho, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Itajubá, Lavras, Leopoldina e Muriaé. Os estoques na Fundação Hemominas de sangue tipos O+, A+, B+ e AB+ estão em situação crítica. Os dois tipos A- e B- estão em estado de alerta.



## Capital vacina público de 42 anos com reforço e crianças

LAURISA RICE

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) convocou para vacinação contra a COVID-19, hoje, em dose de reforço, as pessoas de 42 anos, cuja data da segunda injeção tenha completado quatro meses. O horário de funcionamento dos centros de saúde e postos extras será das 8h às 17h. Os pontos de drive-thru estarão abertos das 8h às 16h30, e nos shoppings o atendimento ocorrerá das 13h às 19h30. Os endereços podem ser consultados no site [www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br).

A administração municipal também determinou hoje a reposição de primeira dose para crian-

ças com comorbidades de 5 a 11 anos completados até a data da vacinação e crianças sem comorbidades de 9, 10 e 11 anos completados até a data da vacinação. Para esse público, é necessário apresentar, preferencialmente, o documento de identidade ou certidão de nascimento, CPF e comprovante de residência em Belo Horizonte.

Das a cada três crianças convocadas em BH para imunização ainda não receberam a primeira dose da vacina contra a COVID-19, de acordo com a prefeitura.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que foram convocadas, até ontem, crianças de 5 a 11 anos com comorbidades, deficiência per-

manente, indígenas ou quilombolas e acamadas ou com mobilidade reduzida, além de crianças de 9 a 11 anos sem comorbidades. A aplicação das vacinas será feita em escolas, das 8h às 16h30.

Esses grupos somam cerca de 90 mil crianças. De acordo com levantamentos mais recentes baseados em dados preliminares, foram aplicadas cerca de 30 mil doses da vacina contra a COVID-19 nesse público.

A secretaria informou que, na capital, há cerca de 193 mil crianças, com idades entre 5 e 11 anos. "É importante esclarecer que esse dado é uma estimativa, uma vez que o 11º trimestre censitário é de 2017", observou a PBH por meio de nota.



Redes de saúde em 23 unidades da Federação devem verificar alta dos casos decorrentes de complicações da doença

## Surto gripal mantém crescimento

Os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) tendem a crescer em 23 unidades da Federação, segundo o boletim semanal Infogripe divulgado ontem pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) relativo aos estados de dados coletados até o último dia 29. Especialistas da Fiocruz monitoram o comportamento da SRAG, como um dos indicadores da pandemia, porque a síndrome surge de complicações da COVID-19.

Neste ano, quase 80% dos 16 mil casos de SRAG viral já confirmados foram provocados pelo coronavírus SARS-CoV-2. Devido a essas ocorrências da gripe, houve 2.861 mortes, sendo 88,5% com diagnóstico de COVID-19. Segundo a Fiocruz, o cenário é de crescimento dos casos de SRAG em todas as faixas etárias da população adulta, desde o final de novembro e início de dezembro, exceto para a faixa etária de 20 a 29 anos.

Apesar disso, o boletim informa que é possível observar redu-

ção no ritmo de crescimento da síndrome nos grupos abaixo de 70 anos. Entre crianças e adolescentes, os pesquisadores apontam manutenção na tendência de queda iniciada na virada do ano.

O coordenador do Infogripe, Marcelo Gomes, explica que o aumento dos casos de SRAG está associado à COVID-19 e que a epidemia provocada pelo vírus Influenza pode já ter atingido o pico de casos no fim de dezembro e se encerrado na maior parte dos estados.

Assim na população infantil (de até 9 anos), para a qual os vírus sincicial respiratório (VSR) e Influenza A ainda prevalecem, também se observa tendência de aumento nos casos positivos para COVID-19, já superando os demais, que mantêm tendência de queda", disse o pesquisador à Agência Focuz de Notícias.

A tendência de crescimento dos casos de SRAG foi observada pelos pesquisadores em 20 estados na análise de longo prazo que leva em

conta as últimas seis semanas. Na Bahia, Pará e Pernambuco, o crescimento ainda não aparece nesse recorte de longo prazo, mas é perceptível na análise de curto prazo, que considera as últimas três semanas.

Para o Distrito Federal, a tendência é de estabilização nos casos de SRAG, tanto no longo quanto no curto prazo, enquanto no Espírito Santo, Rondônia e Sergipe a tendência de queda no longo prazo já se converteu em estabilização no curto prazo. Nos demais estados, a tendência de crescimento foi detectada na análise de longo prazo.

Entre as capitais, há 19 com tendência de aumento dos casos de SRAG na análise das últimas seis semanas, sendo 15 delas com probabilidade de mais de 95%. Brasília e arredores (DF), Boa Vista (RR), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Palmas (TO), Porto Alegre (RS), Rio Branco (AC) e Rio de Janeiro (RJ).



# BRAÇIL EM FOCO

mercado@terra.com.br

6 O mercado já prevê novos aumentos para a gasolina e para o óleo diesel, que estarão defasados em relação ao valor de importação pago pela Petrobras

## Arrocho rápido com efeito lento

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de elevar a taxa básica de juros (Selic) de 9,25% para 10,75% ao ano confirma o movimento da autoridade monetária para conter os reajustes de preços que no ano passado pressionaram o orçamento das famílias e o custo das empresas, voltando também para o patamar de dois dígitos, a 10,06%, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em janeiro, a prévia do indicador teve redução mostrando que o arrocho monetário pode estar inflando este. A questão que o mercado considera é se colocar a capacidade do BC de ajustar o percentual de juros que trará a inflação para próximo ao centro da meta de 3,5% - ou pelo menos evitar que ela estoure o teto de 5% - a necessidade de não amarrar o crescimento econômico. Ontem, a Selic voltou ao nível de dois dígitos, depois de quatro anos e meio. É a maior taxa desde maio de 2017, quando a Selic estava em 10,25%.

Mesmo com o IPCA recuando e o Copom elevando os juros em quase 9 pontos percentuais desde janeiro do ano passado - a Selic estava em 2% - o mercado elevou esta semana a previsão da inflação deste ano para 5,38%, acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). E os motivos estão nas pressões que ocorreram após o esforço do Banco Central, com o al-

ta dos preços do petróleo no mercado internacional. São em janeiro, o barril de petróleo do tipo Brent teve aumento de 15,41% e iniciou fevereiro com novas altas. Ontem, a cotação passou de US\$ 90 na máxima do dia e era negociada a US\$ 89,52 no final da tarde. O valor é US\$ 11 mais alto do que o praticado em 31 de dezembro de 2021.

Com esses preços, o mercado já prevê novos aumentos para a gasolina e para o óleo diesel, que estarão defasados em relação ao valor de importação pago pela Petrobras. Para chegar na paridade internacional, a gasolina deve subir mais 10% e o diesel, 9%. E combustível puro para a inflação nos próximos meses, assim como os reajustes nas contas de energia elétrica das distribuidoras. Mesmo com as chuvas enchendo os reservatórios, a tarifa de escassez hídrica e o governo não abrindo a possibilidade de um empréstimo bilionário às empresas, a estimativa é de que a conta de luz fique 10% mais cara. Mais uma vez, o aumento na base da economia vai esparramar reajustes por outros setores, pressionando a inflação.

Até mesmo os preços dos alimentos no mercado interno podem escapar à redução da demanda provocada pela alta dos juros. Isso porque muitos têm seus preços atrelados a cotação de commodities e influenciados pela valorização do dólar. Carnes, sucos, milho, açúcar são apenas alguns deles. A alta dos ju-

ros e da inflação derrubaram as vendas de carne bovina em 7% no ano passado. No entanto, os preços subiram mais de 25%, driblando a lei da oferta e da procura e o esforço da política monetária, que com o crédito mais caro busca reduzir a demanda e, em tese, frear os preços. Todos esses fatores fazem com que a ação da alta dos juros sobre os preços tenha um efeito lento. E o mercado já espera que o Copom reduza o ritmo de ajuste na próxima reunião, em março, elevando a Selic entre 0,75 e 1 ponto percentual.

Sobre os preços o efeito é lento, sobre a economia ele é quase imediato. Estima-se que a cada ponto de alta nos juros, os custos do governo com a dívida pública aumentam R\$ 3,2 bilhões, o que é pouco mais da metade do Orçamento deste ano para o Auxílio Brasil. Para empresas e consumidores aumentam os custos de refinanciamento de dívidas e de compra a crédito. De janeiro a novembro do ano passado, as taxas de juros dispararam, com as taxas do cartão de crédito passando de 257,48% ao ano em janeiro para 340,8% em novembro. No cheque especial, os juros, que eram de 127,76%, pularam para 340,3%. Com isso as famílias, indivíduos, reduzem o consumo e indústrias postergam investimentos, jogando a economia num círculo negativo, o que explica as previsões de estagnação da atividade econômica em 2022.

### SIMPLES

600 mil

empresários pediram adesão ao Simples Nacional este ano. Segundo a Receita Federal, 937 mil tiveram as pendências prorrogadas e 133 mil estão inscritos

### Nas lanchonetes

Com o apetite firme garantindo vendas por meios digitais, delivery e drive - thu na pandemia, o McDonald's vai inventar R\$ 1 bilhão nos próximos três anos para abrir 120 lojas em todo o Brasil. Detalhe: 90% desses restaurantes vão ter drive - thu com atendimento aos clientes em carro, moto, bicicleta, patinete e patins. A explicação é simples: hoje, mais de 50% das vendas são feitas por meios digitais.

### Pandemia virtual

Com a vacinação, a pandemia de COVID-19 vai sendo controlada, mas no mundo digital a "pandemia" de cibercrimes se multiplica, com os criminosos se especializando em driblar sistemas de segurança. O pesquisador e membro do Instituto dos Engenheiros Eletrônicos e Eletrônicos (IEEE) Marcos Simplicio alerta que os hackers tem de se conscientizar e buscar ferramentas para dificultar a ação dos hackers.

## TRANSPORTE

Grupo privado assume oficialmente o aeroporto de Belo Horizonte, com previsão de investir R\$ 151 mi em obras para revitalizar e ampliar o terminal e a pista de pouso

# CCR em barca na Pampulha

MATHEUS MURARI

Representantes do Grupo CCR e do governo de Minas oficializaram ontem a concessão do aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, à iniciativa privada. A empresa vai assumir a operação do terminal com investimento total de cerca de R\$ 151 milhões. O evento de assinatura do contrato, no próprio aeroporto, contou com a presença do governador Romeu Zema (Novo), Fernando Maricato, secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas, Cristiane Gomes, diretora corporativa da CCR Aeroportos, entre outros envolvidos na operação.

Zema celebrou a concessão e disse que ações como essas levam a um "desenvolvimento sustentável". "Um estado como Minas Gerais, sem recursos, é um estado que necessita do setor privado para complementar aportes de capital. (...) Fico extremamente satisfeito, dando mais um passo em direção aquilo que vai levar o estado a um desenvolvimento mais sustentável no futuro", disse o governador.

O Grupo CCR pretende revitalizar o aeroporto como um todo. A aquisição de um terminal de aviação geral, sistema de pistas de taxi-aéreo, além da recuperação parcial do pavimento da pista e preparação para novos hangares são algumas das novidades. Nos primeiros três anos, serão R\$ 65 milhões investidos. A concessão tem prazo de 30 anos.

Também consta em contrato

o pagamento anual de outorga variável, que corresponde a um percentual da receita bruta auferida pela CCR. A concessionária estima que vai recolher cerca de R\$ 200 milhões em impostos ao longo dos 30 anos. A CCR vai assumir o aeroporto da Pampulha no fim do segundo trimestre deste ano. Até lá, haverá um período de transição operacional entre a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e a concessionária.

O aeroporto da Pampulha foi arrematado em leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) em 5 de outubro de 2021, por R\$ 34 milhões. O Grupo CCR também opera o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, na região metropolitana da capital, por meio da B3 Airport, em parceria com a Zurich Airport International e a Infraero.

**DESENVOLVIMENTO** Além da oportunidade para a CCR e do desafio ao governo de Minas, o desenvolvimento da região do aeroporto, localizado na Região da Pampulha, área turística de BH, também foi abordado durante a assinatura do contrato de concessão. Fernando Maricato considera que essa é uma oportunidade de a região ser melhor observada. "É um impulso para que a região da Pampulha volte a ser um bairro utilizado, um bairro de referência na cidade, é isso que a gente espera. A concessão não é só desse site, é da praça, das casas militares que estão aqui na frente, e essa é



Concessão por 30 anos foi comemorada pelo governador Romeu Zema (Novo), que vê oportunidade de desenvolvimento no estado, sem recursos

noisa esperança, noisa expectativa, que a região se desenvolva a partir desse projeto, com esse projeto", afirmou.

Cristiane Gomes também comentou que este ponto foi analisado para decidir pela compra do terminal. O aeroporto da Pampulha está localizado em região residencial, o que impede uma grande expansão, e de comércio com movimento moderado. "O compromisso, junto do governo

do estado, é desenvolver a região. É uma região belíssima, é uma região histórica e uma região onde nós entendemos, até por isso que participamos aqui do projeto, entregando uma proposta. Eu nunca participei de um leilão vivo com tantos lances, então realmente foi algo bastante acirrado", contou, relembrando o leilão, em outubro de 2021.

**EXECUTIVOS** O aeroporto da

Pampulha, que leva o nome Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha - Carlos Drummond de Andrade, vai seguir atuando nos moldes atuais, recebendo novos executivos e fretados. O terminal abriga diversas hangares de taxi-aéreo e manutenção, como o da Azul Linhas Aéreas. A estrutura do aeroporto tem capacidade para 2,2 milhões de passageiros por ano. O local precisa passar por reformas e, atualmente, não

conta com restaurantes, livrarias, locação de carros ou serviço de taxi na pista, serviços que já foram oferecidos no aeroporto, fundado em 3 de março de 1933.

## Em greve, metrô de Belo Horizonte terá escala

DEL FERNANDES E NATÁLIA WERNICK

Os metrôvistos decidiram entrar novamente em greve a partir de segunda-feira. A decisão foi tomada após assembleia realizada na Estação Central na noite de quinta-feira. Com a paralisação, o metrô funcionará em escala mínima, das 10h às 17h. Segundo o Sindicato dos Metrôvistos de Minas Gerais (Sindmetrô), a greve é a única forma de fazer com que o governo e a empresa tragam resultados das dívidas de como ficará a situação dos

trabalhadores diante da privatização do metrô.

Em nota, a Agência Imprensa, o presidente do sindicato afirmou que tentou obter respostas do governo, inclusive com a intermediação do Tribunal Regional de Trabalho, mas não teve sucesso. "Como vem acontecendo desde o início do processo para privatizar o metrô de Belo Horizonte, o desrespeito é muito grande para com os trabalhadores".

O Sindmetrô destaca que a paralisação afetará diretamente a população da capital e região me-

ropolitana, mas que é uma medida necessária diante da possível privatização da empresa. "É importante que a população da Grande Belo Horizonte saiba que os metrôvistos trabalharão, sem parar um dia, durante toda a pandemia de COVID-19 e agora buscam o apoio de todos os usuários em defesa da empresa pública e com tarifas acessíveis a todos os trabalhadores", finalizou. A reportagem procurou a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), responsável pelo metrô em BH, mas não obteve um

retorno até esta publicação. Isso logo a companhia se manifeste, esta reportagem será atualizada.

### RECLAMAÇÕES NOS ÔNIBUS

Se por um lado as passageiros de transporte metropolitano sofrem um reajuste de 13%, por outro, os usuários estão insatisfeitos com as condições das linhas. O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER-MG), órgão que fiscaliza as empresas de ônibus, regis-

trou em 2021 mais de 11 mil reclamações, que vão desde descumprimento do quadro de horários até o estado de conservação dos veículos. Apesar da queda em relação 2020, o número ainda é muito alto. No primeiro ano de pandemia, o atendimento do DER-MG registrou 13.241 ocorrências relativas ao transporte metropolitano.

Cinco questões concentram 66% deste total, ou seja 9.142 ocorrências: descumprimento de quadro de horários (4.110), estado de conservação do veículo (1.787); su-

perlotação (1.717), outros, que representa uma situação diferente de todos os itens disponibilizados (851), e recusa de passageiros (677). Os usuários da linha 2580, do Bairro Nacional, em Contagem, chegaram a criar um abaixo-assinado para cobrar das empresas uma frota de veículos, que rodam com o mesmo ônibus há pelo menos duas décadas, segundo informações dos próprios motoristas. Pelo menos 1.015 pessoas já assinaram a petição e também foram suas queixas nos comentários.



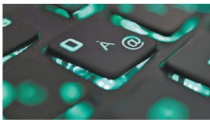


AMAUURI SEGALLA

# MERCADO S/A

## FRAUDES CIBERNÉTICAS QUEBRAM RECORDES EM 2021

A nova era digital permitiu que transações financeiras complexas sejam realizadas em questão de segundos e trouxe mais comodidade para a rotina das pessoas. Por outro lado, é preciso reconhecer que ela também levou a um efeito colateral indesejado: nunca os dados de cidadãos e empresas estiveram tão expostos à ação de criminosos. Segundo levantamento da empresa de tecnologia antifraude ClearSale, as tentativas de ataques a sites de comércio eletrônico, vendas diretas, serviços financeiros e de telecomunicações somaram R\$ 5,8 bilhões em 2021, avanço de 58% sobre o valor de 2020 e maior volume da história. Entre os serviços financeiros, os golpes mais comuns envolveram abertura de contas, emissão de cartões, Pix, empréstimo pessoal e crédito direto ao consumidor (CDC) por meios digitais. O problema é mundial. Segundo estudo da empresa americana de informática McAfee, o cybercrime gera prejuízos à economia global de US\$ 1 trilhão por ano.



FRED DONALDSON/REUTERS - GETTY IMAGES

## LULA REVANCHISTA? ÍCONE DO MERCADO FINANCEIRO NÃO ACREDITA NA POSSIBILIDADE

O mercado financeiro começa a digerir a possibilidade de o ex-presidente Lula vencer a eleição. Nesta semana, uma declaração de Rogério Xavier, fundador da gestora de recursos SPX Capital, provocou enorme debate nas redes sociais. Xavier afirmou que o investidor estrangeiro prefere Lula. "No mesmo evento, promovido pelo banco Credit Suisse, Luis Stuhlberger (foto), sócio da gestora Verde Asset e ícone do mundo das finanças, disse que não acredita no 'Lula sindicalista e revanchista'.



JOSE PEREIRA/ALAMY/CONTORETO - ZUMA

# 3,9%

foi quanto cresceu a produção industrial em 2021, segundo o IBGE. A expansão, porém, não foi suficiente para compensar as perdas de 2020, quando o setor sofreu com a pandemia



ALAMY/REUTERS - ZUMA

“O trabalho de um economista no mercado de capitais é análogo ao de um bruxo numa corte medieval. De um lado, homens e mulheres de poder e dinheiro. De outro, alguém que tenta prever o futuro. Se você acha que mudou muito, está mal informado sobre o que um economista pode fazer”

■ André Perleto, economista - chefe do Necton

## APOSENTADOS

Presidente do órgão, José Carlos Oliveira anuncia que não será mais necessário ir até as agências para fazer comprovação e desbloquear benefícios, simplificando processo

# INSS muda a prova de vida

Bel Ferraz

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), José Carlos Oliveira, anunciou, ontem, mudanças na prova de vida que aposentados e pensionistas precisam fazer para receber os benefícios pagos pelo órgão. Agora, não será mais necessário ir presencialmente a uma agência para realizar a comprovação. A prova de vida será feita ativamente pelo Instituto, a partir do cruzamento de bases de dados, usando dados de órgãos do governo e também de bases privadas.

A renovação de passaporte, carteira de motorista, carteira de identidade, comprovante de voto, transferência de base, registro de vacinação ou de consulta no

SUS nos 10 meses posteriores ao último aniversário contarão como prova de vida. O objetivo das mudanças é evitar o deslocamento de cerca de 36 milhões de brasileiros que precisam comprovar anualmente que estão vivos.

Segundo Oliveira, caso o INSS não encontre nenhuma movimentação do cidadão até o mês anterior ao da prova, uma equipe irá até a casa do beneficiário para realizar a prova de vida. Essa operação será feita por meio de parcerias, uma delas com os Correios. O anúncio das mudanças foi feito em cerimônia no Palácio do Planalto e contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL). A prova de vida é feita com o objetivo de evitar fraudes no pagamento de benefícios.



GRATIA/REUTERS/ALAMY/CONTORETO - ZUMA

Bel Ferraz

Beneficiários da Previdência podem usar documentos para informar estado de saúde e receber vencimentos

PELA INTERNET

## Vendas do e-commerce somam R\$ 161 bilhões

MARIANA COSTA\*

O e-commerce brasileiro registrou um faturamento recorde em 2021, totalizando mais de R\$ 161 bilhões, um crescimento de 26,9% em relação ao ano anterior. O número de pedidos aumentou 16,9%, com 353 milhões de entregas, segundo levantamento da Neotrust, empresa responsável pelo monitoramen-

to do e-commerce brasileiro. O valor médio por compra também registrou aumento de 8,6% em relação a 2020, atingindo a média de R\$ 455.

No balanço trimestral, um dos destaques é o aumento no número de pedidos do primeiro trimestre, que passou de 49,9 milhões em 2020 para 78,5 milhões em 2021. O varejo on-line continua com tendência de cresci-

mento, mesmo após a flexibilização das restrições devido à pandemia e à retomada gradual do comércio físico. Apenas no quarto trimestre de 2021, foram realizados 101,6 milhões de pedidos, contra 86,6 milhões em 2020. O faturamento atingiu R\$ 46,4 bilhões em 2021, contra R\$ 38,7 bilhões em 2020", destaca Paulina Diao, líder da área de inteligência da Neotrust, responsável por fa-

zer levantamentos e análises referentes ao varejo on-line.

As categorias com mais pedidos feitos em 2021 são: moda, beleza e perfumaria, e saúde – que apresentou crescimento de 87% no faturamento de venda de remédios pela internet. Celulares, eletrodomésticos e eletroeletrônicos foram os segmentos com maior faturamento no ano passado. As regiões de

maior destaque são o Sudeste, que concentrou 62,3% das encomendas de 2021, e o Nordeste, com 15,1% – o equivalente a 3,5 pontos percentuais a mais que em 2020 para a região.

Os resultados por gênero indicam que as mulheres respondem por 58,9% dos pedidos, frente a 41,1% dos homens. O índice por idade demonstra que as compras on-line vêm predominantemente da faixa etária dos 36 aos 50 anos, representando 34,9%, e dos 26 aos 35, representando 32,1% do volume total.

PRIMEIRA COMPRA A pande-

mia da COVID-19 acelerou a migração das pessoas para o consumo digital. Uma pesquisa feita pela consultoria Ehu Nielsen, em parceria com o Ibope Intel, mostra que o e-commerce do Brasil cresceu, em 2020, 41% e ganhou 13 milhões de novos consumidores. O avanço foi possibilitado pelo fechamento das lojas físicas e medidas de restrição de circulação. A expectativa é de crescimento do comércio eletrônico entre os brasileiros para os próximos anos.

\* Estágio sob supervisão do subeditor Murilo de Moraes

6 O problema é mundial. Segundo estudo da empresa americana de informática McAfee, o cybercrime gera prejuízos à economia global de US\$ 1 trilhão por ano

## VOIVO PISA NO ACCELERADOR E INVESTE R\$ 1,5 BILHÃO NO BRASIL

Depois de fechar 2021 com o melhor resultado de sua história no Brasil, a Volvo parte agora para um novo ciclo de investimentos no país. Entre 2022 e 2023, a empresa desembolsará R\$ 1,5 bilhão para o desenvolvimento de caminhões e ônibus na fábrica de Curitiba, no Paraná. Também está no radar na companhia o início da produção de veículos elétricos. A Volvo lidera o mercado brasileiro de pesados com capacidade anual de 14 toneladas. No ano passado, suas vendas cresceram 46% em relação a 2020.

## MOVIMENTO "FIQUE DEITADO" GANHA ADEPTOS NO MUNDO

Pedidos de demissão em massa, menosprezo pelo batente diário, defesa irrestrita do ócio. O movimento "Tique Deitado" ganha popularidade em países como Estados Unidos, China e Japão e começa a impor dificuldades para que as empresas encontrem mão de obra qualificada. Segundo especialistas, a culpa é da pandemia, que aumentou os níveis de depressão e levou muitos profissionais a reavaliar suas perspectivas de vida. Enquanto isso, nações como o Brasil sofrem com a falta de emprego.

## RAPIDINHAS

● O e-commerce brasileiro teve faturamento recorde em 2021: R\$ 161 bilhões, um aumento de 27% em relação ao ano anterior, segundo a consultoria Neotrust. O dado chama ainda mais a atenção diante da base companies desafiadas. Em 2020, no auge da pandemia, os vendas on-line haviam avançado 47%.

● A colombiana Merqueo, que faz entregas de compras de supermercado, chegou a discionar o Brasil em julho do ano passado. Com os bons resultados da operação em São Paulo, a empresa parte agora para outros países. Uma das metas de 2022 é entrar em dois dos principais mercados brasileiros: Minas Gerais e Rio de Janeiro.

● As big techs são máquinas de fazer dinheiro. Em 2021, o Alphabet, dona do Google, teve lucro líquido de US\$ 78 bilhões, quase o dobro dos US\$ 40 bilhões obtidos no exercício de 2020. Segundo o presidente do grupo, Sundar Pichai, os resultados devem ser atribuídos ao "sólido crescimento nos serviços de nuvem".

● O Instituto Milkenium, think tank que promove debates e difunde conceitos sobre liberalismo e democracia, realizou hoje, às 19h, live para analisar – a defender – a privatização da Petrobras. Participam o ex-presidente do estatal Roberto Castello Branco e o ex-secrário de desestatização Solim Mello. O debate poderá ser acompanhado pelas mídias sociais do Instituto.





## CAMPEONATO MINEIRO

Mesmo com time alternativo, Atlético faz 4 a 0 no Uberlândia fora e assume a ponta do Estadual. Com sistema de rodízio, somente dois titulares iniciaram o jogo no Triângulo

# Além de goleada, liderança

TULIO KAZER

O time alternativo do Atlético mostrou suas qualidades na noite de ontem, apagando a desconforto da situação mediana na estreia da temporada 2022. Entrando com apenas dois titulares, o Galo brilhou no confronto com o Uberlândia, no Parque do Sabão, e alcançou mais uma goleada no Campeonato Mineiro: 4 a 0. O resultado levou o time à liderança.

O placar poderia ter sido ainda mais elástico. O goleiro Rafael Rebollo fez grandes defesas, diante de um ataque atleticano que finalizou mais de 20 vezes. O camisa 1 uberlandense chegou a defender um pênalti cobrado pelo jovem Ichaporá.

“El Turco” cumpriu a promessa de escalar um Atlético bem mudado. Somente dois titulares começaram o jogo: Guilherme Arana, já que Dodo, com dor no joelho esquerdo, foi vetado, e Zazacha, que iniciou jogando pela primeira vez na temporada.

Toni Mohamed montou um Atlético diferente taticamente. No meio, centralizados, Tchê Tchê e Zazacha. Pelas pontas, Dylan (na direita, diferentemente da vitória sobre o Tombense, quando atuou do outro lado) e Caleb (na esquerda). Na frente, Eduardo Sasha e Fábio Gomes, dois centroavantes se movimentando muito e alternando posições.

Uma das estratégias do novo Atlético é usar o lançamento longo para pegar a defesa adversária desarmada. Guga tentou duas vezes logo no início. Na primeira, Dylan não dominou. Na segunda, o atacante chegou perto de defender, o cruzado rasteiro passou o meio da área. Sasha apareceu livre e, de primeira, tocou para as redes. 1 a 0.

O Atlético seguiu na pressão. Aos 11min, Fábio Gomes chutou,



O centroavante Fábio Gomes marcou seu primeiro gol com a camisa olvinegra, além de ter sido responsável pela assistência que abriu o placar

a bola desviou na defesa e sobrou para Dylan na área. Quando tentou dominar, o colombiano foi derrubado por Diego Silva. Pênalti, apesar da reclamação dos jogadores da equipe do Triângulo. Na cobrança, Arana chutou forte no peito esquerdo, foi vetado e Zazacha, que iniciou jogando pela primeira vez na temporada,

Apesar da boa vantagem, o Galo não diminuiu o ritmo. Arana, Zazacha e Sasha, duas vezes, quase chegaram à rede. Na sequência, em cobrança de escanteio, Vitor Mendes finalizou duas vezes e entrou em excelentes intervenções do goleiro do Uberlândia. Mas no último rebote, Fábio Gomes mandou para as redes. 3 a 0.

Os times voltaram com mudança na etapa final. No Uberlândia, saiu o volante Luanderson para a entrada do atacante Márcio Júnior. Já no Galo, Guilherme Arana foi preservado, substituído pelo atacante Ademir. Desta forma, Caleb passou a atuar como lateral-esquerdo.

E o Atlético manteve a pressão. Dylan e Ademir pararam em grandes defesas de Rafael Rebollo. Na sequência, em cobrança de escanteio, Vitor Mendes finalizou duas vezes e entrou em excelentes intervenções do goleiro do Uberlândia. Mas no último rebote, Fábio Gomes mandou para as redes. 3 a 0.

O Atlético seguiu no ataque. E, apesar do placar elástico até ali, Rafael Rebollo vinha se destacando. Ele salvou em duas oportunidades, uma cara a cara com Ademir, desviando e outra em voleio de Zazacha.

O Uberlândia até balançou as redes, mas o lance foi invalidado. David Lazari chutou de fora da área, porém, o jogador estava em impedimento no início da jogada, que acabou anulada.

**OUTRO PÊNALTÍ** O Atlético ainda teve a chance de ampliar o placar. Ademir avançou em velocidade, entrou na área e sofreu falta por

trás. O velocista tentou pegar a bola para cobrar o pênalti, mas o jovem Ichaporá assumiu a responsabilidade, mesmo com críticas de jogadores mais experientes. Na cobrança, parou em defesa de Rafael Rebollo.

Se Ademir não teve chance no pênalti, uma nova oportunidade apareceu aos 41min. Guga fez cruzamento perfeito para o camisa 19, que infiltração em velocidade e tocou de cabeça. 4 a 0. Nos minutos finais, o Galo controlou a bola para assegurar mais uma goleada. O time volta ao campo no domingo, às 11h, contra o Patrocinense, no Mineirão.

**GOLEADA**

Atlético Mineiro: Rafael Rebollo, Vitor Mendes, Guga, Sasha, Eduardo Sasha e Fábio Gomes (Almeida, na intermédio), Toni Tchê, Zazacha, Márcio Júnior, Diego Silva, David Lazari e Felipe Pires (Macedo, na saída).  
Uberlândia: Rafael Rebollo, Vitor Mendes, Guga, Sasha, Eduardo Sasha e Fábio Gomes (Almeida, na intermédio), Toni Tchê, Zazacha, Márcio Júnior, Diego Silva, David Lazari e Felipe Pires (Macedo, na saída).  
Goleador: Fábio Gomes (Atlético Mineiro).  
Assistências: Fábio Gomes (Atlético Mineiro) e Eduardo Sasha (Atlético Mineiro).  
Cartões: Amarelo: Fábio Gomes (Atlético Mineiro). Vermelho: Fábio Gomes (Atlético Mineiro).  
Público: 12.000.  
Árbitro: Carlos Roberto Costa (Cf).  
Assistente: Carlos Roberto Costa (Cf).  
Quarto-árbitro: Carlos Roberto Costa (Cf).  
Várzea: 12.000.  
Local: Parque do Sabão, Uberlândia.  
Horário: 20h30.  
Transmissão: TV Pídeco.

## Atleticana

## ESTREIA DEFINIDA

Com o Campeonato Brasileiro sendo disputado de 9 de abril a 13 de novembro, acabando mais cedo que o normal em razão do Copa do Mundo, o Atlético, atual campeão, vai estreiar em casa contra o Internacional, 01 jogos da primeira rodada estão agendados para os dias 5, 10 e 11 de abril. Quatro times voltam o Série A neste ano, após conquistar o acesso em 2021: Botafogo, Goiás, Coritiba e Avai.

## MUNDIAL

## Promessa de apagar vexame do ano passado

Com espírito de revanche e morando para lutar, o Palmeira viajou ontem para Abu Dhabi, onde vai disputar o Mundial de Clubes da Fifa como representante do futebol sul-americano.

Dzarenas de torcedores se despediram do time paulista, vencedor das duas últimas edições da Copa Libertadores, ao deixar o centro de treinamento para o aeroporto internacional de São Paulo, de onde partirá para os Emirados Árabes Unidos.

“A energia positiva de todos é muito importante, é uma motivação a mais”, disse o meia Danilo em uma entrevista divulgada pelo clube. Antes do Mundial, o Palmeira disputou três partidas pelo Campeonato Paulista, das quais venceu duas. Para o jogador, esses confrontos

foram fundamentais para a preparação alvinegra.

“Estes jogos do Paulista foram muito bons, sobretudo o último, contra o Aguan Santa, que foi um time que marcou e jogou bem o tempo todo. Foi bem também porque o Abel pôde fazer um rodízio de chance para todos os jogadores e de tempo para os novos se adaptarem ao estilo de jogo”, afirmou.

Liderado pelo treinador português Abel Ferreira, o time que mais vezes venceu no campeonato brasileiro vai tentar se redimir no Mundial de Clubes depois de um desempenho decepcionante na edição passada.

Negueira ociosa o Palmeiras, que nunca conquistou a competição, fez o pior desempenho de um time sul-americano ao perder nas semifinais para os Tigres,



Palmeiras ganha apoio de torcedores no embarque para o torneio em Abu Dhabi: rival egípcio ou mexicano na estreia

do México, e depois foi derrotado pelo egípcio Al Ahly no duelo vovendo o terceiro lugar.

“Chegamos melhor preparados do que no ano passado, mais experientes, mas vamos enfrentar os melhores do mundo”, disse Abel Ferreira.

“Nunca prometi a nenhum torcedor que vamos ganhar tudo, mas vamos fazer de tudo o nos preparar para ganhar. E é o nosso propósito. Temos certeza de que vamos dar o melhor de nós de forma coletiva”, garantiu.

O Palmeiras viajou com uma delegação de 27 jogadores, incluindo o goleiro Weyverton, o zagueiro paraguaio Gustavo Gómez, o meia Raphael Veiga e o atacante Rony.

O atacante uruguaio Joaquín Piquerez e o atacante Gabriel Ve-

ron contrairam COVID-19 e não puderam embarcar, embora Ferreira espere que eles se recuperem e tenham condições de viajar antes da estreia.

**ADVERSÁRIO** O Ventão estreia na semifinal na terça-feira, contra o vencedor do duelo entre Al Ahly, do Egito, e Monterrey do México.

Na outra chave, o Chelsea aguarda o rival que surgirá do confronto entre o Al Hilal (Arábia Saudita) e o vencedor da fase preliminar, que será disputada hoje pelo time local, Al Jazira, e pelo Pírae, do Taiti.

Os clubes europeus conquistam o Mundial de Clubes interintrapidamente desde 2013. O Corinthians foi o último da América do Sul a vencer (em 2012, contra o Chelsea, no Japão).

## TÊNIS

## Federer quer definir até maio se volta

O tenista suíço Roger Federer acredita que entre abril e maio saberá se poderá ou não voltar às quadras de tênis. O suíço de 40 anos, vencedor de 20 Grand Slams, não joga desde que foi eliminado no último torneio de Wimbledon pelo polonês Hubert Hurkacz nas quartas de final, em julho passado. Depois, precisou passar por uma cirurgia no joelho.

“Quero voltar forte e dar tudo o que tenho”, disse ontem o ex-número 1 mundial. “Tenho alguns meses muito interessantes e importantes pela frente. Acho

que saberei mais em abril, maio. Meu desejo continua ali. Estou motivado para fazer meu trabalho”, acrescentou.

Federer jogou apenas 13 partidas em 2021. No ano anterior, já havia sido operado duas vezes no joelho, disputando apenas seis jogos. Sua longa ausência levou-o a liderar a lista de jogadores com o tempo mais longo sem jogar da ATP.

“Volto à academia amanhã (hoje). Estou trabalhando o máximo que posso, tudo está indo bem, embora, às vezes, seja um pouco lento (a recuperação)”, disse Federer em uma videoconfe-

rência organizada por um de seus patrocinadores. “Eu adoraria fazer muito mais, mas os médicos e todos estão me segurando um pouco”, admitiu.

**NADAL** O suíço quis também parabenizar mais uma vez seu grande amigo e rival Rafael Nadal. No domingo, o espanhol conquistou seu 21º título de Grand Slam na Austrália, tornando-se o tenista masculino com mais títulos, superando assim os 20 de Federer e de Novak Djokovic. Já o serviço ficou fora da competição por não estar imunizado contra a COVID, o que

acabou provocando sua deportação pelas autoridades australianas.

“Foi lindo ver suas reações após uma vitória tão apertada”, disse ele, se referindo ao rival de 35 anos sobre o russo Daniil Medvedev. Assim como Federer, Nadal sofreu muito nos últimos anos devido a lesões. “Tua me disse que não se sentia bem com seu corpo, e agora ele tem o troféu do Aberto da Austrália. Ele é um grande exemplo, um grande modelo a seguir.” O 20º e último título de Grand Slam foi conquistado por Federer no Aberto da Austrália de 2018.



Aos 40 anos, o suíço não joga desde julho, após cirurgia no joelho: “Quero voltar forte e dar tudo o que tenho”





# BIM CULTURA



A OUTRA  
EPIDEMIA

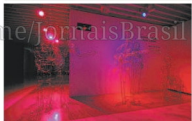
Com tema ambientado nos anos 1980, o longa copiado "Os primeiros solidões" (foto) foi um dos vencedores do Mostra de Tróides deste ano

PÁGINA 6



FOTO: MARCON LUBIANA DA PREÇO

A partir de uma seleção de 12 canções do disco que é o marco inaugural do movimento musical mineiro, a mostra constrói ambientações sonoras nos quais convém o espectador ouvir e mergulhar



## VEJA ESTAS CANÇÕES

Acessem nosso Grupo no Telegram: [t.me/jornaisBrasil](https://t.me/jornaisBrasil)

**A GALERIA DE ARTE DO CENTRO CULTURAL UNIMED-BH MINAS ABRE HOJE A EXPOSIÇÃO "VIAGEM DE VENTANIA – TRILHA SONORA DOS TEMPOS", EM HOMENAGEM AO CINQUENTENÁRIO DO ÁLBUM "CLUBE DA ESQUINA"**

DANIEL BARBOSA

Quando entrou em estúdio para gravar um novo álbum pela Odeon, que seria lançado em 1972, Milton Nascimento já vinha amparado em sucessos como "Travessia", "Morro velho" e "Canção do sal", que havia emplacado nos álbuns que lançou anteriormente, a partir de 1967.

Foi o que lhe permitiu botar as cartas na mesa: queria gravar um álbum duplo, com músicas de um grupo que, àquela altura, era composto por ilustrados desconhecidos. O resultado dessa aposta, que a gravadora, após alguma relutância, acabou por bancar, se tornou um clássico da música brasileira.

O álbum "Clube da Esquina", marco que inaugurou oficialmente o movimento homônimo, chega aos 50 anos de sua criação na qualidade de um símbolo de mineração e mantendo a sua força revolucionária. Foi a partir dessa constatação que Márcio Borges, um dos artistas dessa obra, que nasceu grande e se avolumou com o tempo, concebeu a exposição "Viagem de Ventania – Trilha sonora dos tempos", que será aberta nesta quinta-feira (3/2), na galeria de arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

Com tantas memórias que o movimento guarda e tantos desdobramentos que considera, ele optou por centrar foco no que teve de o mais importante do Clube da Esquina, por mais óbvio que pareça, a música. "Quando recebi o convite do Minas Tênis Clube para pensar essa exposição, minha primeira ideia foi fazer algo diferente do que foram as celebrações pelos 40 ou pelos 30 anos do movimento, com mostras de fotos ampliadas ou outros registros históricos. Não gostaria de repetir essa fórmula antiga, até porque tudo o que existe de história já está disponível na internet", aponta.

"Vamos viajar naquilo que fez a fama do Clube, que são as canções. Vamos chamar o visitante para ouvir as músicas com o mesmo ouvido que a gente ouvia na época, como se fosse a primeira vez", acrescenta. Com essa premissa, ele selecionou 12 temas emblemáticos do Clube da Esquina – não apenas do disco, mas também o que veio à luz depois – e propôs ambientações em torno delas. "É uma exposição mais para ouvir do que para ver", diz.

**IMERSÃO** "Viagem na ventania" convide, dessa forma, a uma imersão nas 12 canções selecionadas por meio de objetos, projeções, luzes e cores que se relacionam com cada uma. Em cada nicho dedicado a uma música, será possível viajar nas sensações que sons e palavras podem evocar. Projeções, videomappings e jogo de luzes, fatos históricos e atualidades construirão o pano de fundo visual em que cada tema abordado irá se enquadrar", explica Márcio.

Entre as canções selecionadas – não sem alguma dose de sofrimento, conforme o compositor, dado o volume da obra – estão "Paixão e fé", "Canção do novo mundo", "Clube da esquina nº 2", "Nuvem cigana", "Beijo partido" e "Planeta sonho", entre outras.

O desenho arquitetônico dos espaços da mostra – que tem produção artística assinada por Cláudia Brandão e produção executiva de Danusa Carvalho – foi construído por Gustavo Perina e Gustavo Grecco. As projeções foram desenvolvidas por Ricardo e Rafael Candeado, responsáveis pelo Darklight Studio. "Tudo partiu de uma ideia inicial de reproduzir uma ambientação, um clima de audição que havia entre nós quando lançávamos discos novos. Daí a criatividade da equipe foi posta em movimento", diz Márcio.

**ESSÊNCIA** Ele conta que, depois de mudar "centenas de vezes" a lista com as 12 músicas que seriam os pilares da exposição, resolveu relaxar. Entendeu que quaisquer canções que escolhesse, nascidas no bojo do movimento, seriam representativas do Clube da Esquina. "Diante de uma obra tão vasta, como fazer uma viagem dessas? Saquei o seguinte: a essência do Clube, a sonoridade, o trabalho coletivo, a poesia, tudo isso estaria em quaisquer das 12 canções que eu resolvesse escolher. Escolhi, quase que aleatoriamente, aquelas que me falavam mais ao coração e que, imagino, também falem ao coração de quem gosta da música do Clube", destaca.

Márcio diz que acabou se guiando pelas memórias. Compeem essa "exposição em formato de LP" canções que falam de amizade, amor, religiosidade, paixão e, claro, de Minas Gerais, conforme ele aponta. "Quantas músicas falam filiado de Minas, de latimidade, de fé? Foi a partir dessas temas genéticos que escolhi as 12 que estão na mostra", aponta.

"Conseguimos uma reprodução das músicas com ótima qualidade, então a ideia é o visitante ouvir a canção atento ao que tem por trás de lá, a sonoridade, os versos, as palavras, as harmonias, as orquestrações, com as dezenas de músicas que estão ali tocando. A exposição propõe um retorno à nossa essência, que é o som, com cenas, objetos e outras coisas que remetam o visitante ao clima das canções", ressalta.

**ORIGINALIDADE** Pensando no álbum cinquentenário ora celebrado, Márcio considera que sua principal marca é a originalidade das faixas nele registradas. "Ninguém fazia aquilo que a gente fez", observa. Em relação ao movimento como um todo, incluindo seus desdobramentos, ele acredita que a singularidade reside no fato de um grupo de jovens amigos músicos terem, despretensiosamente, movido apenas pela paixão pelo que faziam, alcançado uma audiência planetária.

"Nós nos transformamos num movimento musical famoso no mundo inteiro com o seguinte lema: primeiro a amizade, depois a música. A amizade foi o combustível, a vontade de estarmos juntos e fazer as coisas juntas, ser irmãos de criação-deciatividade", aponta. Ele observa que tanto o álbum inaugural do movimento quanto todos os outros títulos que se seguiram, assinados por Milton ou pelos outros "sócios" do Clube, revelam esse sentimento de coletividade.

"Cada um foi mestre de sua própria obra e os outros entraram como coadjuvantes. No disco do Lú, o Milton entrava como coadjuvante, no disco do Beto, o Lú entrava como coadjuvante, no disco do Milton, entrava o Ronaldo Bastos como coadjuvante. Isso é fruto dessa ideia de amizade. Um menino de 15 anos pode não conhecer o Clube, mas se ouve um verso de uma música, aquilo reverbera nele. O Milton, às vésperas de fazer 80 anos, tem um milhão de seguidores. Por que isso? Porque a gente fez uma coisa que realmente importava".

**"VIAGEM DE VENTANIA – TRILHA SONORA DOS TEMPOS"**

Exposição inaugurada em 3 de fevereiro, às 18h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. A partir das 19h, às 20h, 21h e 22h, de terça, quarta, quinta e sexta-feira, das 19h às 20h, de sábado, domingo e feriados, das 19h às 19h. No Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua do Barão, 2.344, Lourdes, Belo Horizonte). Classificação: livre. Exatidão: 30 minutos.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

“

Vamos viajar naquilo que fez a fama do Clube, que são as canções. Vamos chamar o visitante para ouvir as músicas com o mesmo ouvido que a gente ouvia na época, como se fosse a primeira vez. É uma exposição mais para ouvir do que para ver”

“Diante de uma obra tão vasta, como fazer uma viagem dessas? Saquei o seguinte: a essência do Clube, a sonoridade, o trabalho coletivo, a poesia, tudo isso estaria em quaisquer das 12 canções que eu resolvesse escolher. Escolhi, quase que aleatoriamente, aquelas que me falavam mais ao coração e que, imagino, também falem ao coração de quem gosta da música do Clube”

“Nós nos transformamos num movimento musical famoso no mundo inteiro com o seguinte lema: primeiro a amizade, depois a música. A amizade foi o combustível, a vontade de estarmos juntos e fazer as coisas juntas, ser irmãos de criação e de criatividade”

■ Márcio Borges, compositor, curador da exposição

# ANNA MARINA

## A dor inesperada

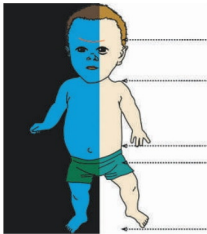
Tenho um casal de amigos que enfrentou a terrível tragédia da morte súbita do primeiro filho. O pai foi dar uma olhada no filhote no berço e o encontrou morto. O texto que mandou para os amigos explicando a tragédia foi de um sofrimento só. Risco de morte súbita e seis vezes maior em bebês com acondroplasia, a forma mais comum de nanismo.

Doença genética rara, a acondroplasia tem como principal característica a baixa estatura desproporcional. Ocasionalmente por mutação genética, a condição traz sintomas que vão além da altura, tornando essencial que o paciente seja acompanhado por uma equipe multidisciplinar, principalmente durante os primeiros anos de vida, quando o bebê pode ter complicações, como compressão da região craniocervical, problemas respiratórios, apnéia do sono e, menos frequentemente, acúmulo de líquido no cérebro (hidrocefalia).

Por conta da mutação no gene FGFR3, pacientes com acondroplasia apresentam cresci-

mento desproporcional dos ossos que afeta o corpo todo. Na região craniocervical, o foramen magnum, espaço onde a medula espinhal se liga ao cérebro, não tem tamanho suficiente para acomodar a medula, levando à sua compressão. Em 6% a 13% das crianças menores de 2 anos, é necessário recorrer a cirurgia. Além disso, a complicação pode causar apnéia do sono central e acúmulo de líquido no cérebro, que, em casos raros, requer ou necessita de procedimento cirúrgico para tratar", explica o geneticista Juan Llerena, coordenador dos centros de referência em genética médica, osteogênese imperfeita e doenças raras do Instituto Nacional Fernandes Figueira e pesquisador da Fiocruz. Os resultados pós-cirúrgicos são bastante favoráveis à criança e ao seu desenvolvimento.

Problemas respiratórios que podem surgir, principalmente no primeiro ano de vida, estão ligados a hipoplasia do terço médio da face, ou seja, crescimento reduzido do tecido que vai da linha das sobrancelhas até a linha abaixo



do nariz, abrangendo olhos, bochecha, nariz e orelhas, e ao tamanho do tórax, além de volume pulmonar reduzido.

Tais fatores, junto do aumento de tamanho das amígdalas, podem levar à apnéia do sono obstrutiva, que necessita de tratamento basea-

do na retirada desses tecidos, perda de peso e/ou utilização de aparelho gerador de fluxo de ar para dormir.

Para diagnosticar as complicações citadas, poderão ser realizados exames neurológicos, tomografia ou ressonância magnética e polissonografia.

Identificar e tratar esses problemas de forma precoce e fundamental para que eles não se agravem. Isso reduz o risco de morte súbita.

As diversas complicações que o paciente com acondroplasia pode vivenciar deixam em evidência a necessidade de ortopedista, neurologista, cardiologista e pneumologista para garantir a ele qualidade de vida.

A acondroplasia está associada a custos médicos diretos, decorrentes da gama de complicações clínicas graves que exigem múltiplos procedimentos invasivos, como cirurgias, que muitas vezes são necessárias, administração diária de vários medicamentos (analgésico e antibióticos), ventilação noturna, fisioterapia ocupacional/terapia da fala e monitoramento contínuo.

A acondroplasia é uma doença rara, com incidência de uma em cada 25 mil nascimentos.

A suspeita de acondroplasia pode ocorrer ainda durante a gestação, geralmente no início do terceiro trimestre, a partir de ultrassonografia, em que se observa o encurtamento de membros, com o fêmur além do tamanho da cabeça. Entretanto, a confirmação é feita por meio de exame de DNA fetal livre de células ou da coleta de sangue pós-natal, para que seja constatada a presença da mutação no gene FGFR3.

Por outro lado, é possível que a suspeita da condição seja levantada apenas após o nascimento da criança. Pais e profissionais de saúde devem estar atentos a sinais em forma de triângulo, encurtamento dos membros, com braços e pernas menores do que antebraços e pernas, macrocefalia com proeminência frontal, depressão da ponte nasal, cifose lombar ou hiperlordose, observadas no primeiro ano de vida.

Caso sejam detectadas essas manifestações, é necessário recorrer ao médico geneticista e ao pediatra, que ajudarão tanto na confirmação do diagnóstico quanto na recomendação de outras especialidades para acompanhar o paciente.

## HORÓSCOPO

**ÁRIES (21/3 a 20/4)**

Cuide para que a variedade de opções não se torne interessante a ponto de dispersá-lo. Mantenha o foco, mas aproveite essa diversidade, pois ele traz pontos muito importantes.

**TOURO (21/4 a 20/5)**

As manobras propícias para garantir que os recursos continuem fluindo de forma consistente são bastante complexas. Pense, vale a pena se dedicar a essa(s) tarefa(s)?

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)**

Você está no meio das tentativas, tentando acertar a melhor direção e se seguir. Faça isso não apenas para não se perder, mas para que sua presença faça alguma diferença.

**CÂNCER (21/6 a 21/7)**

Muita coisa que vem ocorrendo atinge pontos sensíveis do câncer. Por isso, reserve mais tempo para ficar a sós e fazer as devidas reflexões. Isso ajudará.

**LEÃO (21/7 a 21/8)**

Pessoas interessantes e pessoas superficiais estão misturadas, não é como separá-las. Por isso, o melhor a fazer é avaliar cuidadosamente com discernimento. Não se deixe a pessoas erradas.

**VIRGEM (21/8 a 22/9)**

Novidades não são a sã estratégia. Diante disso, você deve de todo a mediação que o faz ficar desapercebido, distanciado do mundo. Vá para o jogo!

**LIBRA (23/9 a 22/10)**

Quando várias perspectivas surgem no horizonte, isso traz entusiasmo e energia. Porém, cede para não se deixar muito abafado no futuro. Reflita antes de se jogar no jogo.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)**

É impossível obter bem-estar espalhando baldestral entre os outros com quem você se relaciona. O bem-estar verdadeiro só é real, se for compartilhado.

**SACITÁRIO (22/11 a 21/12)**

O valor que você confere às pessoas é o mesmo que dá a si mesma. Pense nisso antes de tomar atitudes que desvalorizam o outro.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)**

Tudo do trabalho. Se você se cansar logo no início, abandonará os projetos que poderiam virar futuramente. Trabalhar carrego, mas compeço.

**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)**

Quando há boas novas, o humor se renova. Isso é bom, aproveite o alto-estado para se animar e apostar em seus talentos.

**PEIXES (20/2 a 20/3)**

É cíclico: o encurtamento de uma fase do vida remete a outra etapa, desafiando o pisciano a recomençar. Esta é a lei do universo. E você tem sabedoria suficiente para não contrariá-la.

## CRUZADAS

São mirralinos na autocesta	Veículo típico de passeio em duras	Deixos fazem parte os mais famosos tapetes	Abertura na parte superior da blusa	Parte externa dos corpos (pl.)	Localiza hotel do Dubai, no meio de uma ilha artificial
Base de concreto de uma construção (pl.)	Correio, em inglês. Sin. letra e	Fabrilista (gr.)	Central (uso em traduções)		
(7) ego e outro "m" (Pessoa)		O maior planeta	Revista	Errar, em inglês. Adapta a modelos	Seafinismo dos reis religiosos
(7) pun, atrativa do turismo ecológico		Enchido de carne de porco picada	(7)-sang, me da costa do Brasil	A amizade (duradora) (ig.)	
Agua em relação a Sara (bíblia)	Periodicidade da festa de aniversário	Relativo ao saliente natural da Terra	Acesso: entrar num sistema fechado	Time algaço de futebol (sigla)	Penúltimo aplicado pelo sanar
Apelo para tortura de escravos no Brasil	Aquele que recebeu ordens sacras	"O (7) de Quer", obra de Aquino	Adeus! "buda", em "conocer"	Thomas Mann, romancista	(7) de Marip, principal de acurado
(7)-hemiotico: que vem do suco do dente	Notívulo: distinto				

## SUDOKU

							8	
2		1	9					
	3	7		8			6	
9					1			
5	7	6						
						4		
		9	5					2
1								
	3			2	7		9	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x3 com números de 1 a 9 não havendo tipo de matemática envolvida.

### SOLUÇÃO ANTERIOR

8	3	2	6	4	9	7	5	1
6	5	9	7	8	1	4	2	3
1	7	4	2	3	5	6	9	8
2	1	6	9	5	7	8	3	4
4	8	7	3	6	2	9	1	5
3	9	5	8	1	4	2	7	6
5	2	1	4	7	8	3	6	9
9	6	8	1	2	3	5	4	7
7	4	3	5	9	6	1	8	2

## QUADRINHOS



### JUVENTUDE / Chantal

**Solução**

8	3	2	6	4	9	7	5	1
6	5	9	7	8	1	4	2	3
1	7	4	2	3	5	6	9	8
2	1	6	9	5	7	8	3	4
4	8	7	3	6	2	9	1	5
3	9	5	8	1	4	2	7	6
5	2	1	4	7	8	3	6	9
9	6	8	1	2	3	5	4	7
7	4	3	5	9	6	1	8	2

**Empatia**

Além de ser um livro, é uma experiência. Já disponível em e-books e audiolivros.

Compre agora!

## REPORTAGEM DE CAPA

Série de shows, de hoje a sábado, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, destaca o repertório do movimento. Irmãos Lô e Telo Borges são a atração de encerramento

# Integrantes, herdeiros e amigos do Clube da Esquina estão no Mistura Minas

DANIEL BARROSA

Paralelamente à exposição "Viagem de ventania - Trilha sonora dos tempos", que fica em cartaz até 6 de março, o Centro Cultural Unimed-BH Minas abriga shows de artistas que prestam seu tributo ao Clube da Esquina, a partir desta quinta-feira (3/2) até o próximo sábado.

Na série chamada "Mistura Minas", quem abre a programação é Julia Guedes, integrante da mais nova geração do clã, que já deu ao mundo a música de seu bisavô Godofredo, de seu avô Beto e de seu pai, Gabriel. Iniciando a caminhada na carreira artística, ela empresta o frescor de sua voz à reedição de obras que fizeram a história do Clube da Esquina.

Na sexta-feira (4/2), é a vez da dupla formada por Erika Machado e Makely Ka, artistas que cresceram profissionalmente ouvindo, cantando e estudando o Clube da Esquina. E no encerramento, no sábado (5/2), os irmãos Lô e Telo Borges mostram temas de suas respectivas lavras.

Telo explica que o show que será apresentado no "Mistura Minas" é basicamente a transposição para o formato presencial de uma live que os irmãos fizeram no ano passado, com alguns ajustes. No palco do teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, ele abre os trabalhos acompanhados por Enéias Xavier ao piano e mostra músicas como "Vento de maio", "Voa bicho" e "Tristesse". Na sequência, Enéias se retira. Lô entra, e eles fazem juntos alguns números.

**DUO** "Nessa parte somos só nós dois, não tem formação de violão, piano e voz, repetindo o que foi a live, que foi muito legal", explica. Para Telo, o álbum "Clube da Esquina" se eleva no cenário da música popular brasileira por representar um feliz encontro de talentos que, naquele momento,



Lô Borges se apresenta ao lado do irmão, numa formação de violão, piano e voz semelhante à live que realizaram em 2021

ainda não eram reconhecidos como tal — nem pelos agentes da indústria fonográfica, nem pelo público em geral.

Telo se deu pela generosidade da estrela maior do Clube da Esquina. Toda esta gama de preferências, o que inclui também a música regional, muito bem representada pelo Tavinho Moura, resulta numa coisa forte, marcante. O próprio Milton trazia também influências da música negra norte-americana, o blues, Miles Davis", aponta.

Sobre o show de sexta-feira, Erika Machado adianta que tanto ela quanto Makely terão seus respectivos momentos solo, mas também farão alguns números

gerou sintetiza "a boa música que se faz no mundo". Ele destaca o amálgamo do jazz com a bossa nova e a música dos Beatles presente nas composições do Clube da Esquina. "Toda esta gama de preferências, o que inclui também a música regional, muito bem representada pelo Tavinho Moura, resulta numa coisa forte, marcante. O próprio Milton trazia também influências da música negra norte-americana, o blues, Miles Davis", aponta.

Sobre o show de sexta-feira, Erika Machado adianta que tanto ela quanto Makely terão seus respectivos momentos solo, mas também farão alguns números

“Isso se deu pela generosidade e pela estrela maior do Milton. Ele era um cara da noite, se apresentava em muitos lugares, conhecia muitos músicos e sabia que havia pessoas com mais bagagem para gravar um disco com ele, mas não, bancou uma turma de jovens desconhecidos, o

Lô ainda adolescente, e eles fizeram um trabalho excepcional. O mais importante nessa história toda foi o ouvido do Bituca”

■ Telo Borges, cantor e compositor



Telo Borges cantará "Vento de maio", "Voa bicho" e "Tristesse" na abertura do show, com Enéias Xavier ao piano

juntos. Do repertório do Clube, ela diz que pegou para si as canções de verniz mais pop, como "Para Lennon e McCartney", "Nuvem cigana", "Um girassol da cor da sua cabeça". "Nada será como antes", Makely, por sua vez, escolheu precisamente o lado menos pop, com canções que não repercutiram tanto.

Sempre gostei muito de Clube da Esquina. Foi colega do Xe-xê (Gabriel Guedes, filho de Beto) na escola, minha mãe curti muito o Lô. Tenho muitas memórias afetivas, vi muitos shows dessa turma toda na cidade. Tenho uma ligação forte. É uma influência grande para

minim o jeito de eles fazerem música, com uns compassos bem esquisitos", diz.

Ela ressalta que, desde que es- (Lô) morando em Portugal, para não se sentir "fora do mundo" da década passada, sua afecção pela música do Clube aumentou. "É como um refúgio, um lugar seguro que eu tenho para me abrigar".

MISTURA MINAS

Show de Julia Guedes, nesta quinta-feira (3/2), às 20h. Irmãos Lô e Telo Borges, no sábado (4/2), às 20h. Beto e Lô Borges, no sábado (5/2), às 20h. No Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes). Ingressos: R\$ 15 (interna) e R\$ 1,50 (meia), para cada um dos shows, 4 anos no site Eventim. Classificação: livre.

DANIEL CRUZ FONSECA



## LANÇAMENTO

"ALMA RISCADA"

Daniel Cruz Fonseca marcou para 17 de fevereiro o lançamento de seu segundo livro, "Alma riscada" (Editora Rimalette). A escolha da data, que marcou o fim da Semana de Arte Moderna de 1922, não foi aleatória. "Parte da obra consiste justamente em buscar recontar a identidade brasileira, que é em meio a tanto caos político, pandêmico e até mesmo social, foi sendo fragmentada e dilacerada, quase substituída por valores que não são nossos, graças à globalização", observa o poeta. "Questionando o que somos verdadeiramente e apontando problemas extremamente atuais, iniciei este projeto com o objetivo utópico de nos entender antes de completarmos 200 anos de independência. Afinal,

somente seremos independentes quando soubermos quem somos", pondera.

"Dessa forma, as poesias brotaram, e como eu também vivo meus próprios dilemas e tem minhas próprias cicatrizes na alma, fiz uma entrega à arte e dei-sei jogar livremente poemas sobre o que sentia. Misturo assim meus amores com o Brasil, minha realidade com nossa natureza, e concluo descobrindo os riscos da alma", diz o escritor, de 28 anos, advogado, pós-graduado em direito civil e processual civil, e mestre em direito e relações econômicas e sociais pela Faculdade de Direito Milton Campos. Daniel tem atrofia muscular espinhal tipo 2, doença genética rara do neurônio motor. "Alma riscada" será lançado no Centro Cultural Unimed-BH, no Minas Tênis Clube.

## NO BARETTO

MARCHINHAS E CLÁSSICOS

Sem carnaval de rua, os foliões terão nas apresentações do Bareto, o bar do Hotel Fasano de Belo Horizonte, opção para se divertir. Mariana Diniz, Nega Kelly, Gui Sense, Adrianna, Mariana Sobreira e o Bloco Magnólia, que exalta o jazz, estão na programação das últimas duas semanas deste mês, com sucessos de Luiz Caldas, Caetano Veloso, Rita Lee, Gilberto Gil, Carmen Miranda e Jorge Ben Jor.

O Bareto reabrirá hoje com o Happy Feet Jazz Band, com repertório de clássicos do jazz montado especialmente para a noite. Amanhã, César Santos Trio apresenta clássicos da música pop internacional; sábado, tem Gabriela Pepino com repertório que vai do jazz ao blues. Todas as noites, o DJ João Filas anima a pista. Em 11 de fevereiro, a cantora Marina Araújo estreia na casa com repertório que passa por Nina Simone, Amy Winehouse, Dua Lipa e Marina Lima. Os DJs João Elias, Túlio Borges, Mitch e Nezz vão se revezar na pista.



HELVÉCIO CARLOS

helvecio@live.ig.com.br

## DVD

COM CONVIDADOS

A dupla João Lucas e Diogo marcou para terça-feira (8/2), na Rust, no Estoril, a gravação do DVD "Experimente ao vivo em BH". Jefferson Moraes, PPA (Pedro Paulo & Alex), Fred & Fabrício e Fidama & Joca farão participações especiais.

## FUTVÔLEI

NA ARENA 7

Seis categorias — mista, iniciante (feminino e masculino), intermediário (feminino e masculino), open e pra — além da categoria de convidados (ex-atas e personalidades) — entrarão em campo para a disputa da 3ª Copa de Futebol na Arena 7. As partidas serão realizadas em 12 e 13 de fevereiro, na Pampulha.



## MEMÓRIA

Monica Vitti brilhou em filmes de Michelangelo Antonioni, trabalhou com Luis Buñuel e se destacou na comédia. Atriz morre aos 90 anos, depois de enfrentar o Alzheimer desde 1996

# ADEUS À DIVA DO CINEMA ITALIANO

A atriz italiana Monica Vitti, musa do cinema italiano e do diretor Michelangelo Antonioni, morreu aos 90 anos, depois de passar décadas afetada das telas devido à doença de Alzheimer.

"Adeus, Monica Vitti, adeus à rainha do cinema italiano. Hoje é um dia verdadeiramente triste, morre uma grande artista e uma grande italiana", anunciou ontem Dario Franceschini, ministro da Cultura da Itália.

O olhar terno e melancólico, a voz rouca e sedutora e o cabelo indomável caracterizaram Monica Vitti, que encarnou personagens atormentadas da "incomunicabilidade" em "Aventura" (1960), "A noite" (1961), "O eclipse" (1962) e "O deserto vermelho" (1964). Filmes que fizeram de Antonioni um dos mestres do cinema.

"Tive a oportunidade de começar minha carreira com um homem de grande talento, mas também com força espiritual, cheio de vida e entusiasmo", afirmou a atriz, em 1982.

**TEATRO** Nascida em Roma, em 3 de novembro de 1931, Monica Vitti se formou em 1953 na Academia Nacional de Arte Dramática e iniciou a carreira no teatro, onde brilhou por seu talento cômico.

Grças a papéis coadjuvantes em filmes de comédia, ela foi descoberta por Antonioni, com quem rapidamente iniciou uma relação artística e sentimental. Interpretou a atormentada Cláudia em "Aventura", a traída Valéria em "A noite", a misteriosa Vittoria em "O eclipse" e a neútica Giuliana em "O deserto vermelho".

Depois de trabalhar com Antonioni, a atriz se tornou um dos grandes nomes da comédia italiana, no mesmo nível de Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman e Nino Manfredi. Brilhou em "A garota com a pistola" (1968), filme de sucesso de Mario Monicelli, interpretando Assunta, siciliana que persegue o homem que a desmontou até à Ercília.

Companheira de Antonioni de 1957 a 1967, Monica se casou com o cineasta e diretor de fotografia Roberto Russo em 1995. Em 2011, Russo anunciou que a mulher sofria de Alzheimer há quase 15 anos.

A atriz recebeu cinco David di Donatello, o maior prêmio do cinema italiano, o Leão de Ouro por sua carreira, no Festival de Veneza, e o Urso de Prata, no Festival de Berlim.

Monica descobriu a paixão pelo teatro durante a Segunda Guerra Mundial, quando alivava a tensão de sua família com fanteoches.

"Só as bombas, quando tínhamos que nos refugiar em abrigos, meu irmãozinho e eu improvisávamos peças para distrair as pessoas ao nosso redor", revelou.



Monica Vitti emocionou o mundo como Vittoria, a protagonista do filme "O eclipse", de Michelangelo Antonioni, lançado em 1962



Monica Vitti e Antonioni: parceiros na arte e casados de 1957 a 1967



Marcello Mastroianni e Monica Vitti na exibição de "Clímax Italiano", filme protagonizado pelo duplo, no Festival de Cannes, em 1970

“Monica Vitti fez o cinema italiano brilhar em todo o mundo”

■ Mario Draghi, primeiro-ministro da Itália

“Monica era sublime. Interpretava a vizinha como uma deusa e as deusas com a simplicidade de uma vizinha”

■ Gilles Jacob, ator e diretor



Monica dirigiu e estrelou "Scandalo segreto", lançado em 1990

para distrair as pessoas ao nosso redor", revelou.

**ANTIDIVA** Popular, enigmática, sensual e inteligente, ela era antidiva, apesar de ter trabalhado com cineastas de prestígio como Luis Buñuel ("O fantasma da liberdade", 1974) e André Cayatte ("A razão de Estado", 1974).

Em 1990, Monica Vitti dirigiu e atuou no filme "Escândalo secreto".

A atriz integrou duas vezes o júri do Festival de Cinema de Cannes: em 1968 (chegou a presidir-lo, mas renunciou durante a eclosão do movimento estudantil que marcou aquela edição) e em 1974.

"Monica era sublime. Interpretava a vizinha como uma deusa e as deusas com a simplicidade de uma vizinha", resumiu o ator e diretor Gilles Jacob, ex-presidente de Cannes, em mensagem postada no Twitter. (AFP)

## MÚSICA

## Zeca Baleiro realizou o sonho de Roberta Spindel

Augusto Pio

Roberta Spindel sempre quis gravar Zeca Baleiro. A cantora carioca, finalmente, conseguiu realizar esse sonho. Já está nas plataformas digitais. "Eu chamo de coragem", parceria dele com Marcos Magalhães. Melhor de tudo: Zeca canta com ela.

O contato entre os dois foi feito por um amigo comum, Edison Coelho. O compositor impôs uma condição: teria de ser algo "lido B", fora de seu repertório já conhecido. "Eu disse: claro, artisticamente, até prefiro. Interpretar uma canção muito conhecida é legal, porque dá para desconstruí-la. Mas acho melhor fazer esta que nem nova é, pois há uma sacada lançada pelo artista que eu respeito. Foi bem desafiador", conta Roberta.

**PLAYLIST** Outro desafio foi escolher entre as 30 opções que Zeca lhe enviou. Mas ela se apaixonou por "Eu chamo de coragem".

"Fiz uma playlist, fiquei ouvindo todas durante dias, tentando escolher. Uma voz dentro de mim dizia: 'esta. A temática de 'Eu chamo de coragem' conversa muito como de vida e a coragem".

A cantora carioca deixa claro que não é medrosa e sempre se desafiou. "Final, ser artista não é simples, pois a gente se joga muito nas coisas. Um dos meus detalhes de vida é a coragem".

Pois valeu a pena criar coragem e pedir a canção a Zeca Baleiro. "Tivemos uma química muito boa", conta ela ao se

referir ao processo de gravação. Zeca trabalhou a canção em São Paulo, e Roberta no Rio de Janeiro. "Tudo o que eu mandava, ele gostava. Tudo o que ele mandava, eu gostava. Fluiu muito, foi muito legal", revela. "A gente caminhou por vozes e cores muito legais. Encontramos um caminho muito bonito".

**DUETO** No projeto "Dueto", Roberta convidou, periodicamente, alguém para gravar um single com ela. Com Rodrigo Sarracino, vocalista do Barão Vermelho, lançou "Mais uma vez", em 2021.

Mais tarde, um álbum trará todas as faixas gravadas. Agora, o plano é reencantar o público. "Valei-me, aos poucos estamos voltando aos palcos. Têm aparecido vários convites para shows e a gente já está começando a fechar a agenda", comemora Roberta Spindel.



A cantora Roberta Spindel e o compositor Zeca Baleiro gravaram clipe e single

"EU CHAMO DE CORAGEM"

- Single - clipe com Roberta Spindel e Zeca Baleiro
- Composição de Zeca Baleiro e Marcos Magalhães
- Algorock
- Disponível nas plataformas digitais



# Antena



Samba e rock têm forte presença no repertório de Jéda

## "PALCO VIRTUAL" NOVA TEMPORADA

"Palco virtual", evento on-line promovido pelo Itaú Cultural, começa o temporada de 2022 com shows programados para o período que vai desta quinta-feira (3/2) a domingo (6/2). A cartela, composta por quatorze bandas, inclui a estreia de Jéda, com seu som que mescla samba e rock. As 20h, ele apresenta seu primeiro álbum, "Olho de vidro". Amanhã (4/2), no mesmo horário, a Dê e a cantora paranaense Luana Homen mostra o repertório de seu disco "Nostalgia futura", com letras sobre gênero, sexualidade e território, entre outras temas.

\*\*\*

A programação prossegue no sábado (5/2), às 20h, quando a banda acrova Los Porcos, dentado do rock alternativo, apresentará um pouco de seu trabalho atual. Formado por Diogo Soares (vocal), Carlos Godinho (guitarra), Márcio Murai (bateria) e Xavier Francisco (bateria), o grupo traz repertório com base nos discos "Los Porcos" (2007), "O segundo depois do silêncio" (2011) e "Infinito agora" (2015).

\*\*\*

Domingo (6/2), às 19h, será a vez de o rapper carioca Thiago Elkilo mostrar o disco "Conexões" (2021), cujo som mistura trap, samba, afrobass e dub. As apresentações ocorrerão na plataforma Zoom. Os ingressos são gratuitos e podem ser reservados na plataforma Symply. Informações: [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br).

## PROJETO FONE CURSO PARA DJS DA PERIFERIA

A Escola Widesmuk recebe inscrições para cursos de DJ e marketing para DJs destinados a jovens da periferia maiores de 18 anos, com o propósito de formar profissionais na setor cultural. As atividades serão realizadas sexta-feira (4/2) e sábado (5/2), no Centro Cultural do Bairro das Indústrias, e de 8 a 12 de fevereiro, no Centro Cultural João Vitor Cruz. Inscrições podem ser feitas no Instagram (@widesmuk) e nos dois centros culturais. As aulas entrarão a cargo do DJ Alex Conti.

## LITERATURA

RODRIGO GARCIA LOPES

Rodrigo Garcia Lopes está lançando dois livros. "Tudo muito silencioso: um ensaio sobre Paulo Leminski" (Katter editorial) ganhou edição revista e ampliada, com imagens de Paulo Ricardo Botelho, Américo Vermeilho, Juarez Pereira, João Urbani e Diogo Kromer, entre outros fotógrafos. Há também entrevista de Paulo Leminski feita pelo autor, em 1983. Já "O enigma das ondas" chega a Portugal pelo Officium Lectoris Editores. O volume de poesia saiu no Brasil pela Rumenara e ficou entre os semifinalistas do Prêmio Oceanos de 2021.

## SEGUNDA TEMPORADA "PRAZER, FEMININO"

Karol Conik e Marcela McGowan apresentam "Prazer, feminino", cuja segunda temporada estreia nesta quinta-feira (3/2), no canal do GNT no YouTube. Os três primeiros episódios já estão disponíveis no Globoplay. MC Ribecoba, Glay, o psicólogo Maria Homen, Luana Aleluia e Duda Reis são as convidadas do programa, que busca abordar de forma leve e informativa temas envolvendo sexualidade, saúde mental e gênero, entre outros temas.



MICHAEL KEATON EM AÇÃO

Dirigido por Tim Burton e estrelado por Michael Keaton, "Batman" será exibido nesta quinta (3/2), às 22h30, no canal Space. Bruce Wayne combate criminosos em Gotham City, enquanto Coringa mata meio mundo para conseguir imprimir seu rosto nas notas de US\$ 1. O elenco é de primeira: Jack Nicholson, Jack Palance, Kim Basinger e Michael Gough.

## CINQUENTÕES MARATONA DE FILMES

Foi-se o tempo em que cinquentões eram confinados à "prateleira" das idosas. Partindo dessa premissa, o Nogueira vai reunir Vin Diesel, Jason Statham e Michael J. White, todos com 54 primavera, na maratona de filmes programada para esta quinta-feira (3/2), sem interrupção. Vin Diesel abre a noite, às 19h05, com "A batalha de Riddick", desfilado por David Twohy. O trama mostra a luta de um guerreiro espacial para salvar a humanidade da seta comandada por Lorde Marshall, que quer eliminar quem não segue a sua lei.

\*\*\*

Às 21h, Jason Statham estreia "O assassino", filme de Philip Atwell sobre o embate entre Jack Crawford, agente do FBI, e Raquel, homem misterioso acusado de matar seu parceiro de trabalho e a família dele. Michael J. White encerra a maratona, a partir das 22h45, no longa "Lutador de rua", sobre um ex-paradista expert em artes marciais envolvido com lutas clandestinas em Los Angeles e o crime organizado. A direção é de Ben Ramsey.

# Acesso ao Grupo no Teatram: time/jo

## PALESTRA

MARIA JOSÉ ESTEVES

A professora Maria José Esteves é a convidada desta quinta-feira (3/2) do programa de palestra virtuais da Academia Mineira de Letras (AML). Ela vai abordar as ideias do biólogo chileno Humberto Maturana e o respeito de novas paradigmas da ciência. Maria José diz que as reflexões de Maturana têm impacto não apenas no âmbito científico, mas também nos relacionamentos do ser humano — seja na família, no trabalho, na política e na sociedade. O vídeo estará disponível a partir das 19h, no canal da AML no YouTube.

## DIREITOS DO AUTOR

"CONEXÕES UBC"

A União Brasileira de Compositores (UBC) promove debate nesta quinta-feira (3/2) sobre direitos autorais e temas correlatos. O "Conexões UBC" começa ao meio-dia, na plataforma Symply, onde podem ser feitas inscrições gratuitas. Os convidados são o especialista Cristina Peralta-Robert Nogueira, Diogo Beckmann, Leandro do Your Music Your Future, Igor Valério, sócio do CCBPI Advogados, e Marco Gandelman, consultor de direitos autorais e ex-executivo da UBC. Haverá tradução simultânea inglês-português e inglês-espanhol.

# TELEMANIA

## TV ABERTA

HOJE MANHÃ/NOITE



Virado de frango, prato tradicional de Andréa, em atração do "Sobor à noite", na Rede Minas

2 RECORD  
CMT: (11) 3606-0000  
[www.recordem.com.br](http://www.recordem.com.br)

06:30	MC no ar
08:30	Fala Brasil
11:45	Journal de Record 24h
11:50	Mito do casamento
11:55	Batanga good Minas
13:45	Journal de Record 24h
13:45	Batanga good Minas
15:15	Primeira de amor
16:45	Cidade aberta
17:10	Journal de Record 24h
17:15	Cidade aberta
17:40	Journal de Record 24h
18:40	Cidade aberta
18:50	Cidade aberta Minas
18:55	MC Record
19:45	Journal de Record
21:00	A noite
22:15	Repórter Record Investigação
23:30	Chicago P.D. Distrito 21
00:30	Journal de Record 24h
03:45	Journal de Record

4 REDETV  
CMT: (11) 3300-1000  
[www.redebtv.com.br](http://www.redebtv.com.br)

05:00	Journal Internacional do Grupo de Deus
06:30	Polishop
09:15	Brasil que faz notícias
09:30	Vai lá com a
10:45	Voz do TV
12:00	Opinião no ar
13:00	Journal
15:00	A tarde é sua

5 SBT/ALTEROSA  
CMT: (11) 3237-6000  
[www.alterosa.com.br](http://www.alterosa.com.br)

04:00	Primeira impressão
09:30	Bom dia 0-10
11:45	Alô, Alô
12:45	Alô, Alô
13:30	Alô, Alô
14:15	Contos de família
15:15	Roda de conversa
15:45	Alô, Alô
16:30	Alô, Alô
17:00	Mano de amor
17:45	Amor à primeira vista
18:45	Se não deram
19:15	Journal de Alterosa
19:45	SBT Brasil
20:30	Conheça de perto
22:15	Programa do Notívolo
23:15	A noite é sua
00:45	A noite
01:45	Opinião Mineira
02:30	Conheça de perto
03:15	SBT Brasil - Repetição

7 BANDEIRANTES  
CMT: (11) 3742-3011  
[www.bandeirantes.com.br](http://www.bandeirantes.com.br)

03:45	1ª Jornal
05:45	+ Info
09:00	Bom Brasil
09:20	The chef com Edu Guedes
11:00	Jojo Aberto
12:30	Jojo Aberto - Debate
12:50	Os donos da bola
14:00	Mundo dos negócios

9 REDE MINAS  
CMT: (31) 3254-3000  
[www.redeminas.tv](http://www.redeminas.tv)

06:30	Valor agrícola
07:30	Se liga na educação
11:15	Se liga na educação
12:30	Journal Minas TV edição
13:00	Brasil dos Gatos
13:30	Detetives do Prédio Azul
14:00	Dança de salão
14:30	Quilates de ouro
16:00	Brasil vida de cima
16:30	Destino: China
17:30	Clube do Templo
18:00	Agenda
19:45	SBT Brasil
19:50	Conheça Minas
20:30	Journal de Minas

12 GLOBO  
CMT: (31) 4002-2884  
[www.redeglobal.com.br](http://www.redeglobal.com.br)

04:00	Hora um
06:00	Bom dia Minas
08:30	Bom dia Brasil
09:30	Mais voz
10:45	Exatidão
12:00	MCTV 2ª edição
13:00	Globo esporte
13:25	Journal Hoje
14:00	O caso e a sua
15:25	Sessão da tarde
17:05	O caso
18:25	No tempo do Imperador
19:10	MCTV 2ª edição
19:40	Quanto mais vida, melhor!
20:30	Journal Nacional
21:30	Um lugar no ar
22:40	Big Brother Brasil
23:30	Lady night
00:30	Journal de Globo
01:20	Corajoso 1
02:40	Corajoso 2

## FILMES

SONY PICTURES RECREIO



Will Smith e Eva Mendes estrelam o filme romântico da tarde, na Rede Globo

15h25 na Globo

**ELTA: CONSELHEIRO AMOROSO**  
HIT, 2005. Direção de Andy Tennant. Com Will Smith, Eva Mendes, Kevin James, Amber Valletta, Julie Anne Emery e Robyn Lee. Hitch tem um emprego nada convencional: ajudar homens a conquistarem mulheres, mantendo sigilo total sobre os clientes. Quando conhece uma jornalista, Hitch se apaixonou por ela, mesmo correndo riscos em sua profissão.

18h20 na Globo

**A CONVOCAÇÃO**  
Canadá, 2014. Direção de Jason Stone. Com Susan Sarandon, Gil Bellows, Eric Burstein, Stephen Gray e Christopher Heyerdahl. A polícia cidade de Port Dundas é assombrada por um assassino brutal. Outros crimes passam a ocorrer, indicando que um serial killer está agindo por lá.

23h40 na Globo

**CASTELOS DE GLAÇO**  
Canadá, 2014. Direção de Donald Wrye. Com Taylor Hill, Morgan Kelly, Eric Crawford, Rob Mayer, Jeffery James e Henry Cavill. Quando uma queda trágica deixa jovem polígrafo artístico cego, ele precisa de força para patinar e salvar sua carreira.

"Programa do Notívolo" vai ao ar às 22h15, no SBT/Alterosa



Cesar Trilli comanda o "Journal Hoje" a partir das 13h25, na Globo



## CINEMA

Na comédia “Tô ryca 2”, que chega hoje aos cinemas em BH, a protagonista vê sua maré de sorte se inverter e precisa se esforçar novamente para dar a volta por cima nas dificuldades

# POBRE MENINA RICA



FOTO: MARCELO GOMES/ALCANTARA

O sucesso dele (o primeiro filme) me abriu possibilidades para outros filmes como protagonista. Deu certo uma vez, vem dando certo”

■ Samantha Schmitz, atriz

HELVÍCIO CANOAS

S eis anos atrás, em “Tô ryca”, a vida da frentista Selminha mudou para melhor. Ela, que praticamente vendia o almoço para pagar o jantar, herdou uma fortuna e tirou o pé da lama, da noite para o dia. A sorte da personagem saiu da tela e virou realidade para o diretor Pedro Antônio.

Foi a minha primeira direção de um longa, me coloquei no mercado, me fez conhecer amigos que tenho até hoje. Devo muito ao filme”, disse, na última entrevista em um bate-papo no lançamento da sequência do filme. “Tô ryca 2”, que chega nesta quinta-feira (3/2) aos cinemas das redes Cineart, Cinemak, Cinépolis e Cinéseria, em Belo Horizonte.

Estreia do longa, a atriz Samantha Schmitz comenta sobre o impacto do papel em sua carreira. “O sucesso dele me abriu possibilidades para outros filmes como protagonista. Deu certo uma vez, vem dando certo”, diz ela.

A continuação da história de Selminha a coloca no olho do furacão, quando surge uma mulher homônima a frentista (Livelyn Castro), dizendo ser a verdadeira dona da herança. O caso vai parar no tribunal. De pé e mãos atadas, Selminha não tem a quem recorrer. Nem mesmo ao teste de DNA, já que o tio, dono da fortuna, foi cremado.

REVÊS Ela então perde tudo, volta para a miséria e arrasta com ela a amiga Luane (Kátiuscia Canoro), a quem tinha prometido presentear com o casamento dos sonhos com Nico (Anderson Di Rizzi). Tudo vai dar as cucuias. Pedro disse ter tudo medo de voltar ao set para dar continuidade

a uma história que deu muito certo. “Ao mesmo tempo foi gratificante fazer o 2. Foi uma realidade muito boa”, comenta. O reencontro de Kátiuscia Canoro com Luane também provocou certo temor na atriz. “Nunca pensei de trazer uma personagem e depois de um tempo ela reencontrá-la. Mas foi tão completo o pacote, com texto bem escrito pelo Fil (Brazil), cheio de questões que precisam cada vez mais serem mostradas, um diretor que, além de ser um amigo querido, sabe o que quer e tem domínio do que faz, e a parceria do elenco, que também domina aquilo que, no final, não dou nada”, afirma.

O diretor afirma que a sequência foi motivada pelo interesse

em continuar contando a história das personagens. “Tinhamos que dizer, o que conta. Nossa preocupação era não perder o espírito de comédia, de entretenimento. Mantivemos muito o desenvolvimento do filme 1, para que tivesse equilíbrio lógico”.

Samantha assina quem o sucesso do primeiro filme deu a equipe confiança para apostar na sequência. “As audiências são boas. Na Netflix, o “Tô ryca” ficou uma semana no top 10. É um produto que a galera sabe que deu certo”.

A atriz aponta que a gargalhada é garantida; mas diz que o longa tenta abarcar um lado de crítica social atrelado ao cotidiano do país. Em ano eleitoral, ela aproveita para dar o seu recado:

“Tem que haver interesse em eleger políticos que tenham vontade de fazer, que não tenham histórico de corrupção. Tem gente com muita vontade. Temos que fortalecer essas pessoas na hora de votar. Votar enquanto vai fazer a diferença”.

PROJETOS Entre seus projetos para este ano, Samantha conta que gravará mais uma temporada do “Vai que cola”. “Depois das gravações, como sempre faço, vou para Los Angeles estudar, me desafiar”. Nesse aspecto, a atriz tem muito de sua personagem. “Sou determinada, esforçada, sonhadora. A Selminha também”.

Filho do cineasta mineiro Paulo Thiago (1945-2021) e da produ-

tora Gláucia Camargos, Pedro não esconde seu amor por Minas Gerais, pela produção artística e cultural do estado. Cita o cinema de Helvécio Rattion e a literatura de Carlos Drummond de Andrade como referências que marcaram sua infância. É do Clube da Esquina e pensa um dia filmar em Minas, assim como o pai, que fez de cidades mineiras cenários de seus filmes. O sonho que foi concretizado com um filme que seria rodado em Ouro Preto.

Ainda neste ano, Pedro deve lançar o longa “Tazendo meu filme”, baseado no livro da escritora Paula Pimenta. “O filme está em fase de finalização. Foi um prazer trabalhar com ela. Ela foi muito generosa, se abriu as minhas ideias, e eu fui entendendo como ela queria o livro transplantado para a tela. Foi surpreendentemente bom”, diz.

O diretor e Kátiuscia se emocionaram quando o assunto foi “Avila”, série do Multishow que tinha no elenco a atriz e Paulo Gustavo (1978-2021). “Eu ganhei duas temporadas com a assinatura de Pedro Antônio. Sem o Paulo não tem sentido. Era projeto dele. A Violeta [personagem de Kátiuscia] sem o Rick [personagem de Paulo Gustavo] não existe”, ressuma a atriz, emocionada. “Seremos sempre órfãos de Paulo Gustavo”, lamentou Pedro. “Não tem como continuar”, disse ele sobre a importância do ator, que morreu vítima da COVID-19.

## AOS VENCEDORES, A VISIBILIDADE

MARQUES HERMÓGENES\*

A 25ª Mostra de Cinema de Tiradentes, encerrada no último sábado (29/1), premiou um longa mineiro (“Sessão bruta”) e outro capixaba (“Os primeiros soldados”). Respetivamente com os troféus Barroco, destinado ao melhor filme da Mostra Aurora, e Carlos Reichenbach, que reconhece a melhor produção da seção Olhos Livres.

Com direção conjunta dos coletivos As Talavistas e eloLTDa, “Sessão bruta” é “uma enorme sucessão de prólogos de um filme sempre por fazer”, na definição das idealizadoras do projeto, com o Pink Molotov. Rodado desde 2018, sem subsídio de editais de cultura, com uma câmera mini-DV, o filme é fruto da experimentação de grupo, passado e continuará passando por alterações, segundo ela. O processo inclui adições e decoretes de cenas, em filme sempre fazer filme que nunca está pronto em si, algo que Pink Molotov caracteriza como uma “nova forma de fazer cinema”.

A realizadora acredita essa iniciativa de ruptura de padrões a uma influência da Semana de Arte Moderna de 1922. A premiação do filme acabou coincidindo com o ano que se comemora um século do movimento que rompeu com as tradições artísticas vigentes à época, tal qual “Sessão bruta” tenta fazer hoje.

A comparação da qual Pink faz parte não acredita em uma estrutura hierarquizada do cinema, no qual geralmente as funções de comando, como a direção, ficam a cargo de pessoas brancas. Em



ENFEREIRO

Assinado pelos coletivos As Talavistas e eloLTDa, “Sessão bruta” foi o vencedor do troféu Barroco, como melhor filme da Mostra Aurora

“Sessão bruta”, os créditos se repetem constantemente em diferentes funções, como figurino, maquiagem, atuação e direção. “Todos nós fazemos todas as funções, dentro dessa possibilidade do filme”, comenta.

“Tu acredito muito neste trabalho. É um trabalho incrível de ruptura. Essa questão do cinema em transição, da nossa transição enquanto artistas, enquanto pessoas, enquanto sujeitas certas desta cidade. De onde parte e por onde transiciona o nosso pensamento. A gente quer levar essa nova forma de fazer cinema, esse pulso na construção imagética e audiovisual do nosso país para todo mundo ver, para ser discutido”, diz.

POTÊNCIA Premiado justamente no dia da visibilidade trans, 29 de janeiro, o filme acompanha um grupo de travestis da capital mineira e representa, na visão da artista, “o cru da produção artística, de artistas pretas, negras, da cidade e do país”.

“Ali, a gente está trazendo toda a potência e toda a força que a gente tem de construção de imaginários dentro de toda a precariedade e falta de acesso que a gente experimenta. Imagina se a gente tivesse acesso à produção de um filme, que não seria esse longo metragem. “Sessão bruta” eu acho que é sobre a capacidade e o delírio também”, afirma.

“Os primeiros soldados”, o outro destaque da edição 2022 da

Mostra de Tiradentes, é dirigido por Rodrigo de Oliveira e tem Johnny Massaro no papel do protagonista, Suzano. A trama e sobre as primeiras pessoas impactadas pela epidemia de HIV/AIDS na década de 1980 em Vitória (ES).

Renata Carvalho, Vitor Camilo, Clara Choveaux, Alex Bonini e Higor Campagnaro estão no elenco de uma história que procura abordar frontalmente, mas de modo sutil, a realidade da comunidade LGBTQIA+ a época da eclosão do vírus HIV. Além de lidar com a doença e a falta de tratamento, os primeiros infectados tinham também de enfrentar o estigma e a falta de informações.

Gravado pouco antes da pan-



HELVÍCIO CANOAS/ALCANTARA

“Os primeiros soldados”, ganhador do troféu Carlos Reichenbach, tem Johnny Massaro como o protagonista Suzano

demia da COVID-19. “Os primeiros soldados” teve seu processo de montagem e finalização feito durante o período de isolamento social. Para o diretor, o surgimento e recrudescimento da pandemia do novo coronavírus, em suas ondas de variantes, acabou trazendo novos sentidos para o filme.

ATUAL “Ele se tornou ainda mais atual, em vários sentidos. Muitas proximidades e muitas diferenças entre essa epidemia do começo dos anos 80 e a pandemia que a gente vive agora são percebidas no filme”, afirma.

Rodrigo de Oliveira afirma que seu filme supre uma lacuna de produções feitas por pessoas LGBTQIA+, que fala e toca diretamente a própria comunidade. “Na frente e atrás da câmera, o filme defende essa comunidade. E a gente precisa falar sobre a nossa história, contar as nossas histórias. Digo que esse fil-

me é um pouco a imaginação da nossa árvore genealógica. Nós, pessoas dessa comunidade, os nossos ancestrais, todos morrem por causa dessa epidemia. Se hoje é possível que a gente tenha um tratamento eficiente, remédios disponíveis, e por causa dessas primeiras pessoas, desses primeiros soldados, que estavam lá, no começo, lutando para que o mundo soubesse, e o sistema nos respeitasse...”

O prêmio da Mostra de Tiradentes tem um lugar especial significativo para o diretor por carregar o nome de Carlos Reichenbach (1945-2021) e o peso extra de honrar a memória do cineasta, uma das inspirações de sua carreira.

A expectativa é que os dois longas continuem circulando por festivais no Brasil e no exterior e possam estreitar comercialmente ainda neste ano.

\*Entrevista sob supervisão de Helvécio Rattion